Aula 00 - Profs. Otavio Prado (PDF) Jaqueline Santos (Vídeo)

SME-São Joaquim de Bicas-MG

(Professor de Educação Básica - PEB I)

Conhecimentos Específicos - 2024

(Pós-Edital)

Autor:
Carla Abreu, Jaqueline Ribeiro Santos , Jonathan Ariel Roitman, Mariana Paludetto de Andrade, Otávio Augusto Moser Prado

06 de Maio de 2024

Sumário

1 – Didática 2

1.1 – Começo de conversa 2

1.1 – Conceito Geral 3

1.2 – Conceitos específicos 12

1.2.1 - José Carlos Libâneo 12

1.2.2 - Vera Maria Candau 21

1.2.3 - Cipriano Luckesi 29

1.2.4 - Philippe Perrenoud 34

1.3 - Didática e a formação de professores 42

1.4 – Didática em sala de aula 46

1.4.1 – Método de ensino, o que é? 46

1.4.2 - Classificação dos métodos de ensino 49

1.4.2 - Ação didática 53

1.4.3 - Organização didática 56

1.4.4 – Sequência didática 58

1.4.5 – Transposição didática 64

1.4 – Materiais curriculares ou materiais didáticos 67

1.5 - Comenius e a obra Didática Magna 68

1.6 - Didática e a democratização do ensino 70

1 – DIDÁTICA[1]

1.1 – Começo de conversa

Na aula de hoje, vamos estudar um assunto de que todo mundo fala, mas pouca gente consegue definir: a didática. É o tipo de situação em que usamos derivações desta palavra para tudo: "o professor é muito didático", "os estudantes precisam de sequências didáticas bem definidas" ou até "é preciso ensinar didática aos educadores."

Por incrível que pareça, querido aluno e aluna do Estratégia, muita gente fala da necessidade de ensinar algo aos professores em sala de aula, embora não saiba exatamente o que é. Bem, aí fica difícil, não é mesmo?

O que você precisa saber sobre a didática é que ela pode ser específica e geral.

No tema tratado nesta aula, vamos ter uma visão mais ampla da didática. Mas espere um minuto. Vamos mencionar alguns aspectos específicos nos parágrafos abaixo.

Vamos tocar no assunto da didática específica quando falarmos sobre os métodos. Colocaremos algumas formas de organização de aula.

Além disso, a didática é mais específica quando fala sobre alguma disciplina ou matéria: língua portuguesa, história, geografia e ciências da natureza... Você concorda comigo que ensinar história é bem diferente de ensinar matemática? Aqui a didática específica também pode ser chamada de método de ensino.

Agora, você deve estar com uma certeza na sua mente, como neste exemplo: ensinar a História do Brasil é bem diferente de ensinar multiplicação. Isso mesmo! Mas, temos uma novidade: há um grande fio que une todas as formas disciplinares de ensino. Isto vamos ver logo abaixo.

Vamos estudar a Didática Geral!

[1] Tópicos e subtópicos baseados na obra Didática Geral do autor Bruno Taranto Malheiros. Organizado por Andrea Rama. Segunda edição. Editora LTS, Rio de Janeiro, 2019. Publicação Digital.

1.1 – Conceito Geral

A Didática está inserida na pedagogia e na educação. Está dentro delas. Por isso, só podemos definir didática depois de falarmos um pouquinho sobre o que é a educação e o que é a pedagogia.

A Educação é a forma como uma sociedade transmite saberes e valores. Saberes e valores são as matérias-primas da construção do futuro. O meio social transmite conhecimentos e juízos, mas não do mesmo jeito. As sociedades possuem estruturas educacionais distintas. Algumas podem ser formalizadas como no caso brasileiro.

No Brasil existem leis educacionais; existem construções dedicadas à educação; e existem formas fiscalização da educação.

Porém, em outros lugares, a educação pode ocorrer de modo menos formal. Vamos ver juntos o exemplo de Angola durante a Guerra Civil.

A sociedade angolana, após um período muito grande de Guerra Civil (1975-2002), pela luta social e política, perdeu suas escolas. Alguns autores chegaram a propor que Angola estruturasse à curto prazo a educação nacional de maneira não formal. O que isto quer dizer? Pensou-se, em algum momento, que os processos educativos naquele território pudessem ser realizados na forma não escolar. Isto é, a ideia era de que o sistema educativo angolano pudesse ser estruturado fora das instituições educativas. As aprendizagens poderiam ocorrer nas associações de bairro, nos movimentos sociais e nas ONGs. As escolas formais não seriam prioridade em um primeiro momento, pois a guerra havia devastado toda a estrutura do Estado. A educação deveria continuar, mas de outro jeito...

No exemplo acima, você observou que a educação não acontece somente na escola? Lá em Angola, as escolas haviam sido destruídas. Os saberes e valores poderiam ser passados para as novas gerações em outros lugares. Isto também é educação!

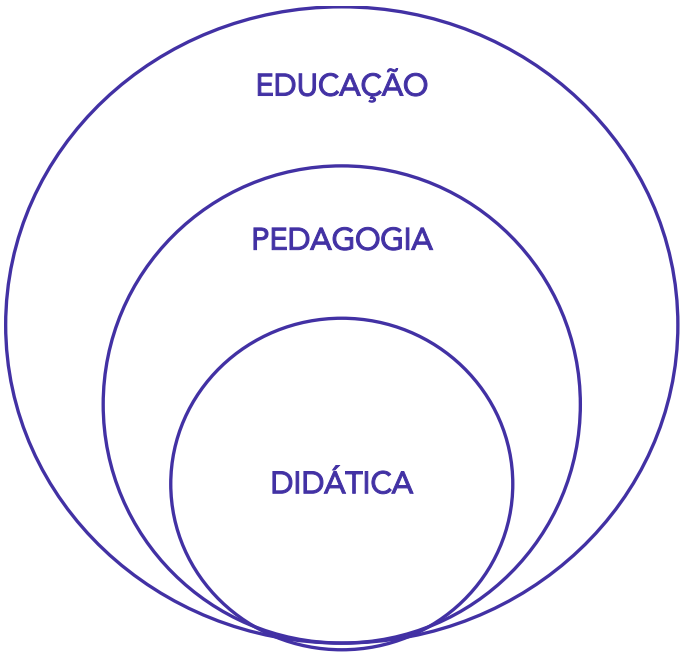
Agora que já definimos esta primeira parte, vamos a pensar sobre o que é a pedagogia. A didática vem logo em seguida. Já, já vamos voltar nela.

A pedagogia não é uma arte, mas uma ciência. Ela é muito bem fundamentada em diferentes áreas de conhecimento. Ela possui diferentes olhares sobre a realidade. É através dela que a escola desenvolve as melhorias em sala de aula. Tudo isto se deve ao pensamento científico.

A pedagogia tem uma companheira: a didática. Cada uma possui um papel importante. A pedagogia constrói um olhar sobre a escola como um todo. A didática é mais certeira. Mira sobre os processos de ensinar e de aprender. (Viu? Encontramos a nossa amiga aqui de novo.)

Dessa forma, a didática se insere como um campo específico da pedagogia, pois possui características únicas para pensar as relações pedagógicas em sala de aula. É o lugar privilegiado da aprendizagem.

Então, a educação, pedagogia e a didática são áreas comuns, sendo que cada uma possui a sua especificidade. A educação é um processo que ocorre de maneira mais geral na sociedade. A pedagogia tenta compreender os diferentes processos educativos no meio social ou na escola. E, por fim, a didática é o espaço do ensinar e do aprender. Observe o esquema abaixo para clarear estes três conceitos.[2]

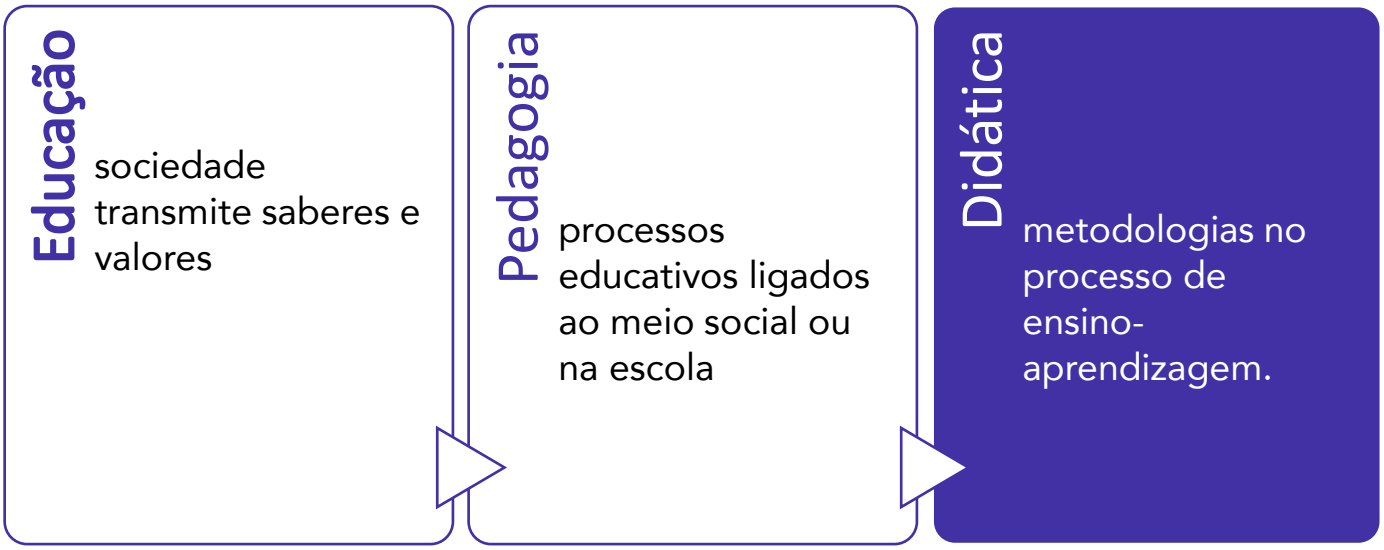


Agora, com tudo que já vimos, definimos a didática do jeito que ela merece:

[2] Ideia do esquema retirada da obra Didática Geral do autor Bruno Taranto Malheiros. Organizado por Andrea Rama. Segunda edição. Editora LTS, Rio de Janeiro, 2019. Publicação Digital.

A didática é o estudo ou investigação de assuntos ligados à metodologia no processo de ensino-aprendizagem.

Vamos resumir a definição de cada uma destas três esferas e dar um destaque especial para nossa queridíssima didática. Vem comigo?



Acabamos de ver: a didática é a busca das metodologias no ensinar e no aprender. A didática é a forma de transmitir determinado conteúdo de ensino. Isso significa dizer que os conteúdos são o que o professor ensina, como alguns dizem, ou a proposta curricular, como digo eu. Assim, a definição de didática é a maneira, o caminho ou a estratégia para transmitir os saberes aos estudantes. E tem mais. Vamos lembrar: os valores podem ser ensinados, então eles também entram neste conceito.

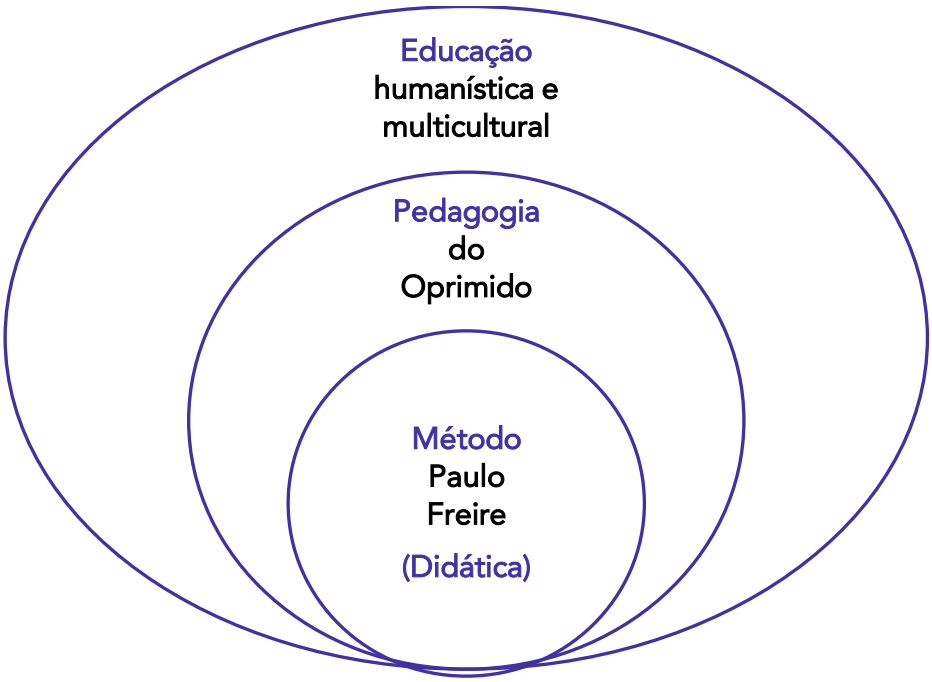
Você percebeu que a educação, a pedagogia e a didática estão umas dentro das outras? Observe que a didática está dentro da pedagogia e da educação. O que podemos concluir com isso? Pela

lógica, a primeira conclusão que tiramos: não podemos separar a didática, a pedagogia, nem a educação. Sem elas, a didática não possui nenhum fundamento.

Para mostrar a coerência do que dizemos acima, vamos dar um exemplo de como a educação freiriana está relacionada com a pedagogia do oprimido e com a didática em sala de aula.

EXEMPLIFICANDO

O método Paulo Freire é a própria didática da Pedagogia do Oprimido. Esta, por sua vez, está dentro do campo da educação humanística e multicultural. Observe o esquema abaixo.



Todo este esquema está fundamentado em uma visão de educação humanística e multicultural. A educação é orientada para tornar o ser humano mais gente e menos preconceituoso. Por sua vez, a Pedagogia do Oprimido ilumina os corações e mentes dos alunos contra a opressão cotidiana, que cada um sofre, buscando a consciência e a superação destas situações de vida. O Método Paulo Freire alfabetiza e conscientiza através de palavras geradoras.

No exemplo logo acima, você percebeu que a educação, a pedagogia e a didática estão dentro da mesma lógica: o humanismo? Isso significa dizer que pensar a formação cidadã do educando é prioridade em qualquer uma destas esferas. Por isso, **a separação destas três irmãs pedagógicas**, na prática docente, **torna a sala de aula artificial e até inadequada.**

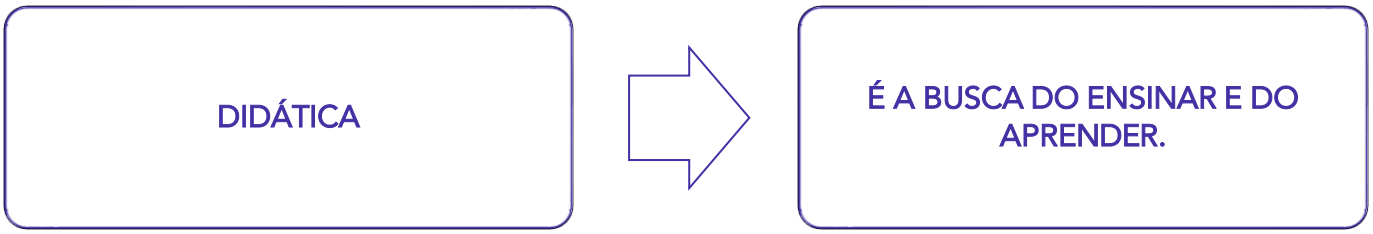
A didática não pode ser separada da educação nem da pedagogia. Se esta divisão acontecer, ela pode ficar transformada em um conjunto de técnicas sem pé nem cabeça. Vira um amontoado de técnicas de ensinar, que não têm diálogo com a realidade e nem com o estudante.

Além disso, a didática deve ter como objetivo final o ensinar e o aprender. A aprendizagem do aluno acontece através da conversa entre o que acontece dentro de sala de aula e a realidade. Um monte de técnicas não ajuda em nada nisso, pois está desconectada do meio social do estudante.

Você já deve ter se deparado com promessas de "técnicas infalíveis" de ensino na educação básica. O melhor método de alfabetização. O melhor método para ensinar matemática. A melhor didática para ensinar a ler. E por aí vai...

Todas estas propostas estão baseadas na ideia de que a técnica por si só faz o aluno aprender. Isso não é verdade. O aprendizado só ocorre pela combinação entre o conteúdo ensinado e a realidade de cada um. É o que chamamos de aprendizagem significativa. O objetivo da didática deve ser este: o entendimento dos diferentes saberes ligados à vida do estudante.

Logo abaixo, colocamos um esquema para toda esta reflexão ficar bem clara:



Vamos fazer três questões?

CETREDE - 2023 - Professor (Pref Caucaia)/Artes - A didática, área da Pedagogia, que pesquisa a práxis pedagógica, suas condições e modos de realização, de forma a atingir os objetivos do ensino, fornece importantes subsídios que possibilitam a melhoria da prática educativa. Assinale o que NÃO é função da didática na prática pedagógica.

A) Estudar o processo de ensino para formular diretrizes orientadoras da atividade profissional dos professores.

B) Determinar o planejamento das atividades do professor como uma formalidade meramente burocrática.

C) Estabelecer os vínculos entre ensino e aprendizagem, visando o desenvolvimento das capacidades mentais dos alunos.

D) Analisar o desenvolvimento de técnicas e métodos para ensinar determinado conteúdo para um indivíduo ou um grupo.

E) Estudar as relações que se estabelecem entre o ato de ensinar e o ato de aprender propondo a orientação do ensino.

Comentários:

A questão pede a alternativa incorreta.

A **alternativa A** está correta. A didática pode servir para reorientar a prática profissional dos professores, uma vez que discute diferentes formas de ensinar e de aprender.

A **alternativa B** está incorreta. A didática não é burocrática. É pedagógica. Possui vínculo com a educação e a pedagogia.

A **alternativa C** está correta. O centro da didática está no processo de ensino-aprendizagem.

A **alternativa D** está correta. A descrição desta alternativa estaria incorreta, caso tivesse somente o termo "técnica". Podemos entender que o termo "métodos" ampliou o conceito de didática neste item.

A **alternativa E** está correta. O foco da didática está no processo do ensinar e do aprender. Assim como nas anteriores, novamente a alternativa pediu o mesmo conceito com outras palavras.

IADES - 2022 - Professor (SEDUC GO)/Pedagogia - Quanto aos fundamentos da didática, assinale a alternativa correta.

A) A didática possibilita conhecimentos teórico-práticos que permitem ao professor compreender e organizar o processo de ensino, sem considerar a educação como relação social.

B) A organização do trabalho pedagógico, ao qual a didática está integrada, abrange o trabalho desenvolvido em sala de aula e globalmente na escola como projeto político-pedagógico.

C) Na atuação dos professores em diferentes níveis e modalidades de ensino, ter conhecimentos didáticos significa saber os conteúdos específicos, mas não saber explicá-los.

D) A didática desconsidera o processo de ensino e aprendizagem, a avaliação e os métodos de ensino.

E) A preocupação da didática deve ser apenas com o imediato e com o prático, desconhecendo os clássicos em educação, os aspectos teóricos, e desvalorizando as questões que a realidade impõe.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. A relação social na educação deve ser considerada, pois é justamente este aspecto que torna a didática prática: adaptável às diferentes realidades.

A alternativa B está correta. O projeto político-pedagógico (PPP) não aborda a didática, porque ela é focada no processo do ensino-aprendizagem em sala de aula. O PPP é focado no desenvolvimento da educação na escola como um todo.

A alternativa C está incorreta. A didática é a maneira de passar os conhecimentos específicos de modo inteligível.

A alternativa D está incorreta. Pelo contrário, a didática é definida pela busca dos processos de ensinar e aprender.

A alternativa E está incorreta. A descrição desta alternativa desconsidera as relações essenciais que devem existir entre educação, pedagogia e didática.

HORA DE PRATICAR!

FEPESE - 2022 - Assistente (Pref Pinhalzinho)/Técnico Pedagógico/Ed 02.2021 - Identifique abaixo as afirmativas verdadeiras (V) e as falsas (F).

( ) A Didática tem a capacidade de tornar um conhecimento compreensível ou acessível de maneira plural.

( ) A Didática é uma disciplina prática do campo pedagógico que produz reflexões sobre o processo de ensinar e aprender com vistas a encontrar as melhores maneiras e procedimentos com o intuito de provocar a aprendizagem.

( ) A Didática precisa fazer a conexão entre a teoria e a prática, desenvolvendo o saber ensinar, que é um tipo de interação entre o conteúdo e os métodos e técnicas de ensino, baseado no contexto, no sentido de promover a instrução e a formação dos estudantes.

( ) Em contraposição à Didática Instrumental, defende-se a Didática Fundamental, como um campo do conhecimento que busca compreender o processo de ensino em suas múltiplas determinações e complexidades, para intervir nele e reorientá-lo de forma a culminar num processo de aprendizagem efetivo para a maioria da população.

Assinale a alternativa que indica a sequência correta, de cima para baixo.

A) V • V • V • V

B) V • V • V • F

C) V • F • V • F

D) F • V • V • V

E) F • V • F • V

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa I está correta. Esta é a definição de didática. O uso do termo "conhecimento compreensível ou acessível" define que o foco da didática é no processo de ensino-aprendizagem. O saber especializado pode ser entendido através de formas menos sisudas do que os livros acadêmicos.

Afirmativa II está correta. A mesma definição da assertiva anterior, porém com outras palavras. Além disso, esta afirmação colocou ênfase na aprendizagem. Está correto, pois está dentro do conceito de didática.

Afirmativa III está correta. A didática deve ser teoria e prática, porque possui relação com os aspectos mais gerais da educação e da pedagogia. É teórica, já que possui relação com os objetivos da educação. É prática, pois deve ter como base o estudante e a realidade social.

Afirmativa IV está correta. A Didática Instrumental pode ser entendida como um conjunto de técnicas, que não mantém diálogo com aspectos gerais da educação e da pedagogia. São soltas e podem ser aplicadas da maneira mais tradicional possível. Os estudantes são vistos como "esponjas" ao apenas receber o conhecimento. Não é estabelecida a complexidade entre as áreas de educação, pedagogia e didática. De outro lado, está a Didática Fundamental que compreende a complexa teia de dimensões que envolve o ensinar e o aprender. Neste conceito, a educação, a pedagogia e a didática andam de mãos dadas com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino.[3]

Alternativa correta letra A.

[3] Os conceitos de Didática Instrumental e Didática Fundamental foram retirados das seguintes obras, respectivamente: LIBANEO, José Carlos. O ensino da didática, das metodologias específicas e dos conteúdos específicos do ensino fundamental nos currículos dos cursos de pedagogia. R. Bras. Est. Pedag., Brasília, v. 91, n. 229, p. 562-583, dic. 2010. CANDAU, Vera Maria (Org). Rumo a uma Nova Didática. 23. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. As definições passaram por uma adaptação livre, a fim de que pudessem ser mais bem explicadas para vocês.

Nos exercícios anteriores, você notou que a didática está sempre ligada ao aprender e ao ensinar? Ela serve para isso: melhorar as situações pedagógicas em sala de aula. O objetivo é a aprendizagem de todos os estudantes.

1.2 – Conceitos específicos

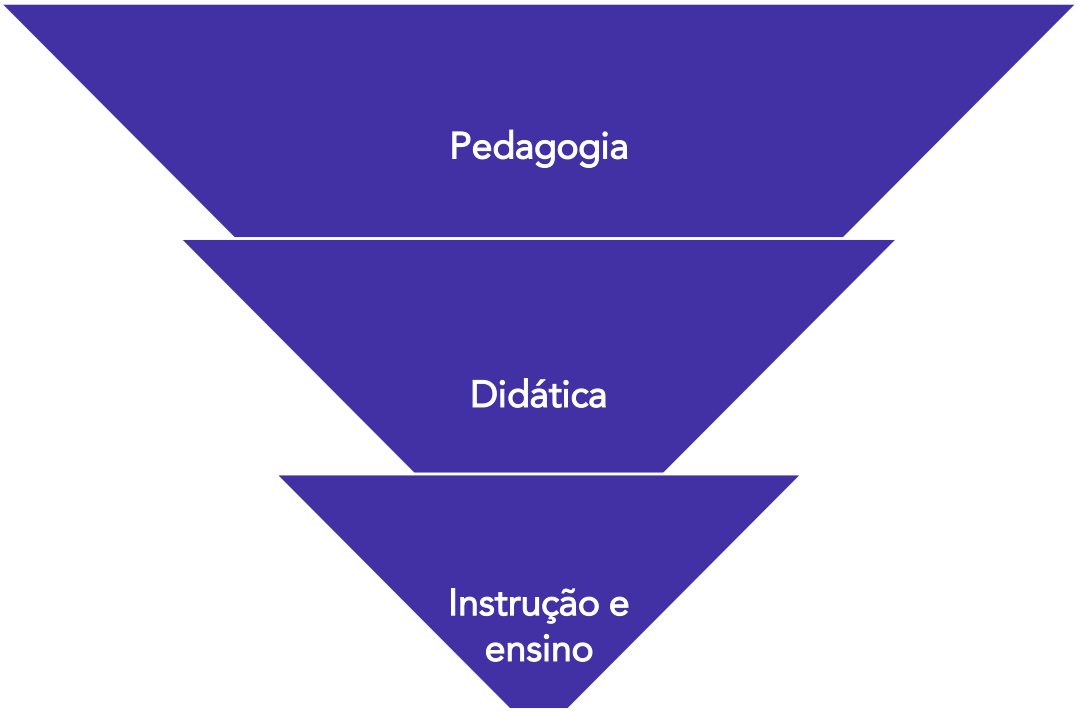
Vimos até agora o consenso dos autores sobre a didática. Porém, há autores específicos que trabalham conceitos próprios dentro da didática. Eles trazem um olhar novo para este mesmo tema. As provas atuais gostam muito de trazer questões destes educadores. Vamos conhecer?

1.2.1 - José Carlos Libâneo

O professor Libâneo, um dos acadêmicos pioneiros da pedagogia atual, definiu a didática de maneira ampla. Ele buscou trazer um contexto teórico, político, social e técnico para o debate universitário em torno do conceito de didática.

Lembra dos círculos um dentro do outro nas definições de educação, pedagogia e didática? É a partir daí que nosso querido professor vai clarear a visão sobre a didática. Porém, querido aluno e aluna, alerto que esta explicação será um pouco densa. Será como se entrássemos em uma floresta fechada, que aos poucos vai ficando mais familiar. Vamos percebendo cada ideia em seu devido lugar...

Para isso, fizemos um esquema para nortear nosso caminho. Ele adentra os aspectos mais amplos aos mais específicos. É uma pirâmide invertida. Ela vai afunilando até chegar aos conceitos de instrução e ensino. Vem comigo acompanhar todo este trajeto?



A Pedagogia propõe um conjunto de propostas educativas e de organização escolar. Isso significa dizer que a ciência pedagógica elabora um conjunto de ideias educativas que serão colocadas em prática em determinado contexto na escola. Abaixo vamos dar um exemplo.

EXEMPLIFICANDO

Imagine que você está trabalhando em uma escola. A diretora mostra o projeto político pedagógico (PPP) e diz que você tem autonomia para trabalhar em sala de aula, mas que é necessário seguir as linhas gerais da instituição. É para ter autonomia e seguir o que diz o documento? Como assim? Você fica confuso ou confusa.

Vamos separar o joio do trigo. O PPP é um documento pedagógico. É a própria pedagogia em ação. Outra coisa é o professor dentro de sala de aula. Ali, ele movimenta a didática com os alunos.

Dito de outra forma, a pedagogia é a ideia geral do fazer dentro da escola. A didática é o uso desta visão desdobrada em vários aspectos específicos em sala de aula. É por isso que o professor segue o PPP e, ao mesmo tempo, possui autonomia junto aos alunos. Esta é uma autonomia relativa dentro da ideia pedagógica mais geral da instituição escolar.

Veja, você. A alfabetização, dentro da pedagogia, pode ter uma ideia geral de se trabalhar pequenos textos junto com a aprendizagem das letras. Isto é a pedagogia. Agora, quais textos? Qualquer um! É o professor que decide qual texto vai usar. Aqui já é didática. Percebeu a diferença?

O que o professor não pode fazer é trabalhar somente as letras e nenhum texto. Se ele fizer isso, está saindo da linha geral da pedagogia da escola...[4]

Nossa aula sobre a Didática, na perspectiva de José Carlos Libâneo, começa aqui. Observe que já iniciamos o assunto no exemplo anterior: **diferenciamos a Pedagogia e a Didática.** Vamos utilizar as palavras do próprio autor sobre estes dois conceitos:

Pedagogia: (...)cabe à Pedagogia intervir nesse processo de assimilação (assimilação dos conhecimentos e experiências humanas acumuladas) orientando-o para **finalidades sociais e políticas e criando um conjunto de condições metodológicas** e organizativas para viabilizá-lo **no âmbito da escola.**

Didática: (...)A Didática é, pois, uma das disciplinas da Pedagogia que **estuda o processo de ensino por meio dos seus componentes** – os conteúdos escolares, o ensino e a aprendizagem. (...)É, ao mesmo tempo, uma matéria de estudo fundamental na formação profissional dos professores e um meio de trabalho do qual os professores se servem para dirigir a atividade de ensino, cujo resultado é a aprendizagem dos conteúdos escolares pelos alunos.[5]

Você observou o que separa a Pedagogia e a Didática? Vamos trocar em miúdos para ficar bem explicadinho.

A **Pedagogia** trabalha com objetivos educativos. É a ciência que estabelece **os princípios do trabalho dentro da escola.** Ela vai dizer: aqui nesta escola trabalhamos a alfabetização com a relação letra/som e o uso de textos significativos. É mais ampla.

---

[4] Diferenciamos didaticamente código escrito e texto. Ambos não são a mesma coisa. O primeiro é o estudo linguístico em relação à letra e ao som. O segundo é o desenvolvimento temático ou narrativo com começo, meio e fim.
[5] Libâneo, José Carlo. Didática. (p. 65-66). Cortez Editora. Edição do Kindle.

A Didática trabalha com os objetivos de ensino dentro da sala de aula. É a disciplina pedagógica que diz: os textos que serão utilizados pelo professor, de que forma serão abordados e o que se espera da aprendizagem do estudante. É mais específica.

Compreendeu? Vamos fazer duas questões?

QUADRIX - 2022 - Professor de Educação Básica (SEE DF)/Atividades/09.10.2022 - Considerando a concepção de Libâneo acerca do processo educativo, julgue o item a seguir.

A didática, mediante conhecimentos científicos e filosóficos, investiga a realidade educacional em transformação, para explicitar objetivos e processos de intervenção metodológica e organizativa referentes à transmissão/assimilação de saberes e modos de ação.

C)Certo

E) Errado

Gabarito: Certo.

Comentários: A didática é a disciplina que estuda as maneiras de transmitir os conteúdos. Em outras palavras, também podemos dizer que a didática é basicamente o ensino com tudo o que vem dentro: objetivos, processos de intervenção e organização dos saberes.

CEBRASPE (CESPE) - 2022 - Analista em Gestão Educacional (SEE PE)/Pedagogia - José Carlos Libâneo situa a didática no conjunto dos conhecimentos pedagógicos, demonstrando a fundamental importância do ato de ensinar na formação humana. O autor aborda a prática educativa em sociedade e o papel imprescindível da didática na formação dos professores. Considerando o tema apresentado, julgue o item a seguir.

A didática é um campo de conhecimento que investiga a natureza das finalidades da educação na sociedade.

C) Certo

E) Errado

Gabarito: Errado.

Comentários: O didática investiga as formas de transmissão dos conteúdos. Ela não investiga os objetivos educacionais. Outras disciplinas fazem isso: filosofia, sociologia, economia...

Nas perguntas anteriores, você viu que a didática possui características próprias? Ela possui relação com a pedagogia e com a educação, mas estabelece princípios únicos importantes para delimitação do seu campo.

Você se lembra dos círculos envolvendo educação, pedagogia e didática? Até agora não é diferente do que já vimos na parte de conceito geral.

Por outro lado, a partir deste ponto, o docente José Carlos coloca uma novidade: os conceitos de instrução e ensino.

A instrução é o caminho e o resultado do aprender ou do assimilar. É o processo de assimilação dos conteúdos ensinados nas disciplinas escolares. O foco é o conteúdo ou o tema estudado.[6]

O ensino é o ato de planejar, organizar e avaliar. É a ação do professor sobre o aluno e sobre a própria didática. O foco é o trabalho do professor e a atividade dos estudantes.[7]

Observe que instrução e ensino são diferentes.

Vamos ver um esquema conceitual sobre estas duas definições:

[6] Adaptado de Libâneo, José Carlos. Didática. (p. 66). Cortez Editora. Edição do Kindle.
[7] Adaptado de Libâneo, José Carlos. Didática. (p. 66). Cortez Editora. Edição do Kindle.

INSTRUÇÃO	ENSINO
Processo e resultado da aprendizagem e/ou assimilação	Planejamento, organização e avaliação.
Foco no conteúdo ou tema de estudo	Foco no trabalho do professor e na atividade do estudante.

Vamos fazer uma questão?

CEBRASPE (CESPE) - 2022 - Analista em Gestão Educacional (SEE PE)/Pedagogia - José Carlos Libâneo situa a didática no conjunto dos conhecimentos pedagógicos, demonstrando a fundamental importância do ato de ensinar na formação humana. O autor aborda a prática educativa em sociedade e o papel imprescindível da didática na formação dos professores. Considerando o tema apresentado, julgue o item a seguir.

A instrução se refere à formação e desenvolvimento das capacidades cognoscitivas mediante o domínio de certo nível de conhecimentos sistematizados.

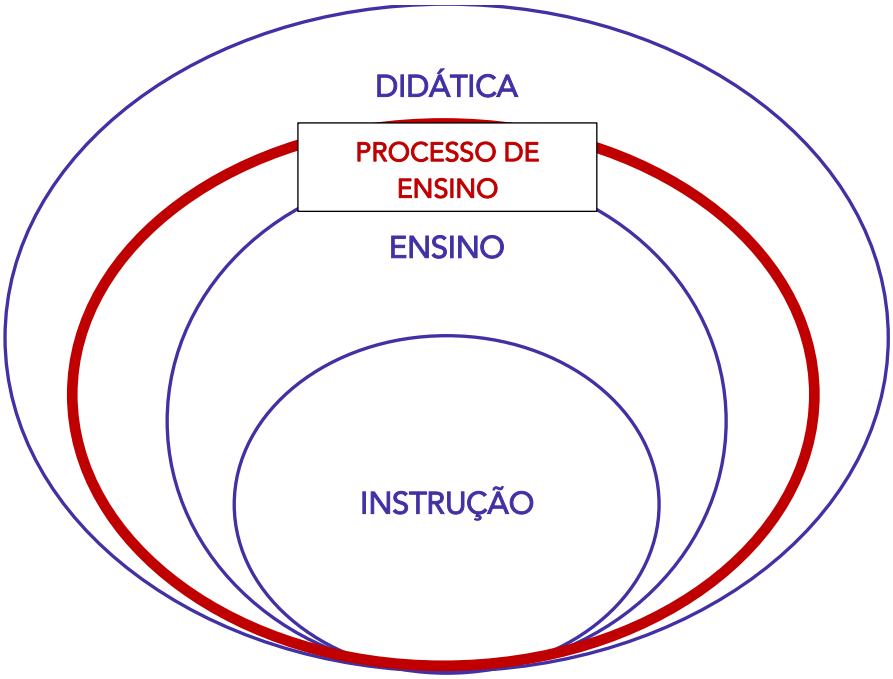
C) Certo

E) Errado

Gabarito: Certo.

Comentários: O ensino foca na atividade do estudante. Isso significa dizer que a instrução desenvolve a cognição e transmite saberes. O examinador deixou o vocabulário difícil. Em linguagem simples, é dizer que o ensino desenvolve o raciocínio e transmite saberes importantes da sociedade.

Neste momento, você deve estar com uma pergunta: como estão relacionados a didática, instrução e o Ensino? Novamente, vamos utilizar o esquema em círculos, mas, agora, somente envolvendo o conceito maior de Didática:



Libâneo definiu o processo de ensino como um recorte da Didática. Isso significa dizer que o ato de ensinar é o desenvolvimento da didática do professor em sala de aula. Da mesma forma, a instrução é o progresso do estudante nos conteúdos escolares. Este último componente também está dentro do ensino e, consequentemente, dentro da didática do docente.

A aula expositiva envolve aspectos do ensinar e do instruir. O ato do ensino envolve planejamento e organização dos conteúdos. A instrução do estudante é quando ele consegue assimilar o conteúdo. Tudo isso pode acontecer em uma aula explicativa do professor. É a didática acontecendo!

> O processo de ensino é objeto da didática. É um recorte. Este é composto pelo ensino e a instrução. Pode ser definido com uma sequência de atividades estabelecidas para a assimilação dos conhecimentos.

A didática é composta por outras definições, mas no fundo sugere o mesmo objetivo. Qual é este objetivo? A aprendizagem do estudante! Fizemos todo este passeio nesta floresta, a fim de que você consiga um conhecimento profundo no autor. Podem cair questões mais fáceis que não pedem todas estas particularidades. Podem cair questões mais difíceis com o foco nestes detalhes.

Aliás, este é o caso da próxima questão. É mais detalhada no conceito da nossa amiga. Faz o recorte do processo de ensino. Vamos tentar?

Instituto Consulplan - 2023 - Auxiliar de Educação (Pref Orlândia)/A/2 - Texto associado - O excerto a seguir contextualiza a questão. Leia-o atentamente.

O processo de ensino se caracteriza pela combinação de atividades do professor e dos estudantes. O direcionamento a esse processo está associado com o planejamento pelo professor no desenvolvimento das aulas envolvendo: a definição dos objetivos, a seleção dos conteúdos e os métodos do ensino. (LIBÂNEO, 1994.)

Os professores necessitam definir objetivos; dessa forma, o mesmo é dizer que se deve prever desde o princípio o que o estudante será capaz de realizar ao final do processo de ensino-aprendizagem. Se não definir os objetivos não poderá avaliar de maneira coerente os frutos de sua atividade de ensino e será complexo selecionar e voltar a planejar estratégias de ensino mais ajustadas. Considerando os objetivos gerais e específicos, uma professora do 4º ano do ensino fundamental 1, ao introduzir o tema "solo e as transformações nas paisagens locais", é possível afirmar que o objetivo geral de sua aula é:

A) Inferir com base no conceito apresentado.

B) Resolver problema com base no conceito dado.

C) Explicar uma situação com base no conceito dado.

D) Compreender conceitos e princípios relacionados às transformações das paisagens locais.

Comentários geral:

A questão pede o objetivo geral da aula. Pede planejamento. Pede plano de aula. Então, pede ensino. Planejamento e ensino são quase as mesmas coisas para o Libâneo. Em concurso público, podemos dizer que são as mesmas coisas.

A alternativa A está incorreta. A dedução não leva ao objetivo maior da aula e sim aos outros elementos do tema.

A alternativa B está incorreta. A resolução de problemas apenas trará novos elementos sobre o solo e as transformações locais. Não nos levará ao objetivo geral da aula.

A alternativa C está incorreta. A explicação do tema somente desdobrará para novos conteúdos. Não será possível mostrar o objetivo geral da aula.

A alternativa D está correta. A compreensão dos princípios das transformações paisagens locais é o objetivo geral da aula. Isto é verdadeiro, pois leva a pensar nos conceitos geográficos sobre o assunto. O objetivo geral de uma aula, por fazer parte do ensino, é o fundamento pedagógico do conteúdo da disciplina estudada. No caso, é a Geografia.

Você observou o ensino e a instrução na pergunta anterior? Pois é! Quando se fala em planejamento e/ou desenvolvimento de aulas, isto é ensino. Quando se fala na capacidade do estudante em aprender, isto é instrução. Ensinar e instruir são faces da mesma moeda. Uma leva a outra.

O desafio na questão é diferenciar o que é ensino, uma vez que está subentendido no objetivo geral. Objetivo é um plano para o futuro. Um plano é um planejamento. O planejamento é ensino.

Por outro lado, a instrução veio apenas para ilustrar a questão. Porém, saber o uso adequado dela, no enunciado, ajuda o candidato a resolver mais rápido o exercício.

1.2.2 - Vera Maria Candau[8]

A pesquisadora Vera Maria, assim como Libâneo, foi uma das pioneiras no estudo da nova didática. Dizemos "nova", porque já existia um jeito de pensar a didática antes dela. A didática antiga era focada em técnicas, ou melhor dizendo, receitas prontas do que fazer em sala de aula. Sobre isto, vamos ver logo em Didática Instrumental.

Por enquanto, é importante você saber que ela propôs uma revisão da didática. Este estudo possui o objetivo de colocar a didática em um novo patamar. Uma didática concebida como fundamental. Dito da melhor forma, uma didática nova deveria nascer, a fim de que fosse possível superar as receitas prontas para a sala de aula.

Sob o ponto de vista teórico acima, eu gostaria de esclarecer que o ponto chave da teoria da Vera é a diferença entre Didática Instrumental e Didática Fundamental. A maioria das questões pede estes dois conceitos. Vamos mostrar as definições de cada didática e esclarecer o porquê da Didática Fundamental ser a mais queridinha das bancas.

a) Didática Instrumental

Esta Didática é configurada dentro do "fazer em sala de aula". É concebida como um conjunto de técnicas de ensinar. Muitas vezes pode ser comparada a uma receita de bolo: pode seguir todas as instruções que ao final o resultado será o mesmo.

Por conta desta situação acima, esta forma de pensar a Didática gerava muitos problemas. Os diferentes contextos sociais e culturais não possibilitavam os mesmos resultados "desta receita infalível".

Isto significa dizer que a separação entre a forma que se ensina em sala e o meio social ocorria com o uso destas instruções didáticas. Não há vínculo entre comunidade local e o que o professor faz com os alunos.

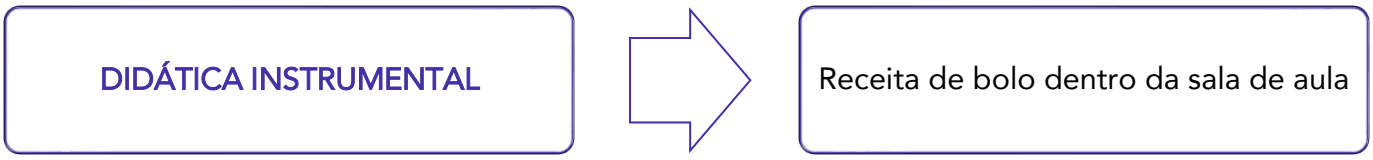
---

[8] Subtópico baseado no artigo: CANDAU, Vera Maria. A revisão da Didática. Páginas 13-19. Publicado no livro CANDAU, Vera Maria (org). Rumo a uma nova didática. 20ª edição. Editora Vozes, 2010.

Para esta forma de ver a Didática, basta o professor aplicar os mesmos passos da receita, a fim de que se alcance os mesmos resultados. A experiência pedagógica na aplicação desta Didática, durante vinte anos, mostrou que não foi bem isto que aconteceu...

Muitas crianças de periferia deixaram de aprender a ler e escrever. Muitos professores sentiam-se amarrados sem possibilidades de criar seu próprio jeito de ensinar em sala. Muitas escolas fracassaram na nobre missão de ensinar.

Qual a razão deste fracasso? Sem sombras de dúvidas, podemos afirmar que é a desvinculação dos objetivos educacionais com o fazer pedagógico em sala de aula. A Didática Instrumental, focada em receitas, retira a importância dos fins educacionais. Ela destaca apenas o fazer e esquece do sentido educacional das ações. Fica um amontoado de passo a passo sem nenhum propósito.



Agora sim, estamos preparados para fazer uma questão sobre Didática Instrumental:

FCM - CEFETMINAS - 2022 - Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico (IF AM)/Pedagogia/06.11.2022 Vespertino - Ao se discutir a prática pedagógica e a didática, Candau (1999) apresenta os conceitos de didática instrumental e didática fundamental. De acordo com a autora, a didática instrumental é

A) contextualizar a prática pedagógica e procurar repensar as dimensões técnica e humana, sempre situando-as.

B) transmitir informações técnicas desvinculadas dos seus próprios fins e do contexto concreto em que foram geradas.

C) afirmar a dimensão política e, consequentemente, estrutural da educação, supondo a negação do seu caráter pessoal.

D) assumir a multidimensionalidade do processo de ensino-aprendizagem e articular as dimensões técnica, humana e política.

E) destacar a dimensão política da prática pedagógica elencando os procedimentos pressupostamente neutros e universais.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. Esta é a descrição coloca partes da Didática Fundamental: técnica e humana. A Didática Instrumental tem só a parte técnica.

A alternativa B está correta. A Didática Instrumental transmite somente informações técnicas sem nenhuma relação com os objetivos.

A alternativa C está incorreta. A dimensão política faz parte da Didática Fundamental e não da Didática Instrumental.

A alternativa D está incorreta. A multidimensionalidade consiste nas dimensões: técnica, política e humana. É a Didática Fundamental e não a Didática Instrumental.

A alternativa E está incorreta. A Didática Instrumental não possui relação direta com procedimentos neutros. A definição mais correta é a relação com a técnica apenas.

Lembre-se sempre disso: a Didática Instrumental não possui relação com os objetivos educacionais. É uma receita de bolo!

b) Didática Fundamental

Esta Didática é configurada pela oposição à Didática Fundamental. É a reconstrução da Didática com outras possibilidades: a reflexão sobre a multidimensionalidade do processo de ensino-aprendizagem. Você lembrou do conceito geral de Didática? É bastante parecido com este, porém aqui apresenta outros elementos que caem em provas.

Neste momento, vamos utilizar as palavras da própria autora sobre o que é a Didática Fundamental:

> A perspectiva fundamental da Didática assume a multidimensionalidade do processo de ensino-aprendizagem e coloca a articulação das três dimensões, técnica, humana e política, no centro de sua temática.[9]

Dito de outra forma, a Didática Fundamental, uma reconstrução da didática, é caracterizada por considerar o ensinar e o aprender em três dimensões: técnica, humana e política. Ou seja, não é apenas um conjunto de técnicas como a Didática Instrumental. A técnica é apenas um dos elementos. Vamos conhecer todos os três componentes em detalhes logo abaixo:

- **Dimensão técnica:** É a organização das ações pedagógicas em sala de aula. É a sistematização do processo de ensino-aprendizagem. A seleção dos conteúdos, os objetivos de aprendizagem e os instrumentos avaliativos estão aqui dentro. Um exemplo é o plano de ensino com os conteúdos para o bimestre.
- **Dimensão humana:** É pensar o processo de ensino-aprendizagem do ponto de vista interpessoal. É levar em consideração os aspectos afetivos individuais e do grupo de estudantes. É o crescimento pessoal de todos os seres humano envolvidos no ato de aprender e de ensinar. Um exemplo é a consideração do professor com as relações efetivas dentro do grupo: alunos novos podem chegar e precisam ser acolhidos pelos veteranos.
- **Dimensão política:** É situada dentro de um contexto político e social. Está dentro de uma cultura. Somente é possível pensar a Didática Fundamental em um contexto específico. Diferentemente da Didática Instrumental, esta nova abordagem reitera que não há instruções neutras. Todos os procedimentos devem estar orientados em relação ao meio social e aos objetivos educacionais de determinada escola.

Observamos que estas dimensões não são separadas na Didática Fundamental. Elas formam um conceito didático único e articulado. Toda a ação didática em sala de aula pressupõe estes três elementos ao mesmo tempo.

---

[9] Citado em CANDAU, Vera. A didática na formação de educadores – Da exaltação a negação: a busca da relevância. Página 23. Dentro da coletânea de artigos no livro: Candau, Vera Maria (org). A didática em questão. 36ª edição. Petrópolis, editora Vozes, 2014.

DIDÁTICA FUNDAMENTAL → Dimensões: técnica, humana e política (MULTIDIMENSIONALIDADE)

Vamos fazer uma questão sobre o conceito de Didática da Vera?

IMPARH - 2021 - Diretor de Escola (Pref Fortaleza)/Edital 30.2021 - Segundo Vera Maria Candau, para pensarmos e concebermos práticas pedagógicas cada vez mais dialógicas, inclusivas e promotoras de aprendizagem, é preciso, sempre, repensar a Didática. Mas não uma Didática vinculada apenas ao "como fazer". É preciso ir além, na busca de superação de uma perspectiva reprodutora. Nesse sentido, com vistas a potencializar o processo de ensino e aprendizagem, segundo Candau (1988), a Didática precisa assumir uma identidade:

A) multidimensional.

B) neutra.

C) unidirecional.

D) instrumental.

Comentários:

A alternativa A está correta. A Didática Fundamental é multidimensional: técnica, política e humana.

A alternativa B está incorreta. Pelo contrário, a Didática Fundamental não é neutra, pois outras dimensões estão presentes (técnica, política e humana). A política não é neutra, pois envolve escolhas. A humana não é neutra, pois envolve uma forma de olhar o mundo.

A alternativa C está incorreta. Não existe este termo na teoria da Vera Candau.

A alternativa D está incorreta. Pelo contrário, a Didática Instrumental é somente o "como fazer". Ela não busca ir além.

Agora, uma outra questão sobre as três dimensões da Didática Fundamental.

ACESSE - 2022 - Professor (Pref RP)/Educação Básica I - Para Candau (2012), a didática é um campo multidimensional cujo objeto de estudo é o processo de ensino- aprendizagem. A didática é multidimensional porque ela articula as seguintes dimensões:

A) humana, técnica e político-social.

B) técnica, animal e econômica.

C) político-social, econômica e artesanal.

D) humana, artesanal e econômica.

E) animal, artesanal e econômica.

Comentários:

A alternativa A está correta. Todas as dimensões estão descritas nesta alternativa.

A alternativa B está incorreta. Faltou a dimensão humana e a dimensão política. A palavra "animal" e a "econômica" não existem na teoria da Vera Candau.

A alternativa C está incorreta. O termo "artesanal" não existe na teoria da Vera Candau quando ela fala sobre a didática.

A alternativa D está incorreta. As palavras "animal" e a "econômica" não existem na teoria da Vera Candau. O termo "artesanal" não existe na teoria da Vera Candau.

Você reparou que o conceito de Didática Fundamental é bem resumido? Muitas vezes, as questões pedem apenas os termos-chave como "multidimensionalidade" ou "as dimensões técnica, humana e política." Mas, aqui, estudamos com profundidade os conceitos, pois a maré das perguntas pode virar. Questões mais difíceis podem aparecer!

c) A substituição da Didática Instrumental pela Didática Fundamental

Uma visão da Didática exclusivamente instrumental não é mais possível no mundo atual. Isso significa dizer que toda prática educativa em sala de aula deve estar contextualizada nas esferas técnica, política e humana.

Nenhuma dimensão acima pode ser privilegiada, pois todas constituem uma única Didática Fundamental. Não é mais possível considerar somente a técnica, porque isto seria reduzir a prática

pedagógica a uma receita de bolo. Não é mais possível deixar de considerar o aspecto humano e político, pois a sala de aula é um espaço de afeto e discussão intelectual.

Para acrescentar, a Didática fundamental é constituída de inúmeras ciências que buscam considerar o aprender e o ensinar. Esta consideração destas ciências está junto com o fazer cotidiano (dimensão técnica), do porquê fazer (dimensão política) e de que forma considerar os seres humano (dimensão humana).

Vamos fazer uma questão sobre o domínio da Didática Fundamental no mundo de hoje?

Com. Org. (IFSertão) - 2019 - Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (IF Sertão PE)/Agroindústria - Na ótica da autora Vera Maria Candau, o objeto de estudo da Didática é o processo de ensino-aprendizagem. Nesta direção, marque a alternativa que melhor define a Didática na contemporaneidade.

A) A Didática é uma tecnologia aplicada que se constitui e que se desenvolve em decorrência dos estudos que ciências como Psicologia, Biologia, Sociologia e outras lhe apresentam sobre os problemas de Ensino e Aprendizagem.

B) A Didática assume um compromisso com a técnica sem considerar os problemas reais da prática pedagógica.

C) A Didática possui uma dimensão técnica bastante privilegiada e analisa de forma irrelevante suas raízes político-sociais e ideológicas.

D) A Didática privilegia o domínio do conteúdo e a aquisição de habilidades básicas para ensinar.

E) A Didática é uma tecnologia aplicada que se constitui e que se desenvolve em decorrência dos estudos que ciências como Psicologia, Biologia, Sociologia e outras lhe apresentam sobre os problemas das técnicas de ensino.

Comentários:

A **alternativa A** está correta. A questão trata do aspecto da didática como ciência e não técnica, mesmo a alternativa ter citado o termo tecnologia. O principal conceito é abordado: foco no processo de ensino-aprendizagem.

A **alternativa B** está incorreta. A Didática atual tem um compromisso com a aprendizagem e não com a técnica.

A **alternativa C** está incorreta. A Didática atual não possui uma dimensão técnica privilegiada, pois o aspecto mais importante é o político-social.

A **alternativa D** está incorreta. Para Candau, a Didática não é o privilégio do conteúdo. A Didática é a ciência com foco no aprender e ensinar.

A **alternativa E** está incorreta. A Didática aqui está colocada como instrumental. Isto quer dizer que o foco principal é a técnica. Este não é o conceito de Didática no mundo contemporâneo.

A multidimensionalidade da Didática Fundamental é: técnica, humana e política. É só lembrar que, para o bom andamento da sala de aula, é preciso saber fazer, boas relações afetivas e cognitivas e o vínculo com a comunidade local.

1.2.3 - Cipriano Luckesi[10]

O professor Cipriano não é um professor de Didática Geral. Ele mesmo diz isso. É um autor mais específico de metodologias de ensino. Discute avaliação e planejamento pedagógico.

Mas, no artigo científico deste tópico, ele faz uma reflexão sobre a didática e a formação do educador. Esta análise tem caído em algumas provas nos últimos anos. Fique atento ao conteúdo a seguir, pois nele você encontrará saberes atuais importantes para o seu concurso.

A discussão sobre a didática e a formação do educador deve ser contextualizada. Luckesi afirma que o educador é um ser humano. Como todo ser humano, ele pode ser objeto e sujeito da história. Ambos os movimentos são possíveis.

Se ele é o objeto da história, sofrerá a ação de outras pessoas e dos acontecimentos históricos em sua vida. Se o educador é sujeito da história, pode agir de acordo com um projeto histórico. Pode ajudar a construir pontes entre o passado e o futuro. Pode melhorar a vida das futuras gerações! É este último ponto que nos interessa, pois as questões em provas são incisivas neste papel do educador.

Você deve estar como uma pergunta: o que é este projeto histórico? Um projeto histórico é o desenvolvimento de um povo. É assim mesmo a definição do autor. Um pouco abstrato, não é mesmo?

Vamos deixar mais claro. As pessoas podem ter melhorias nas condições de moradia, de trabalho e, principalmente, de educação. A construção de uma vida melhor passa por um projeto, pois toda ação para o futuro deve ter um plano. Se não, não sabemos aonde vamos chegar.

Este planejamento é chamado de projeto histórico. Muitas pessoas estão engajadas na construção de um futuro melhor: médicos, agricultores, donas de cada e educadores. Os professores são especialmente importantes neste compromisso, porque sua função é construir os cidadãos do futuro. Os conteúdos e valores ensinados possibilitam às pessoas um futuro melhor para a nação.

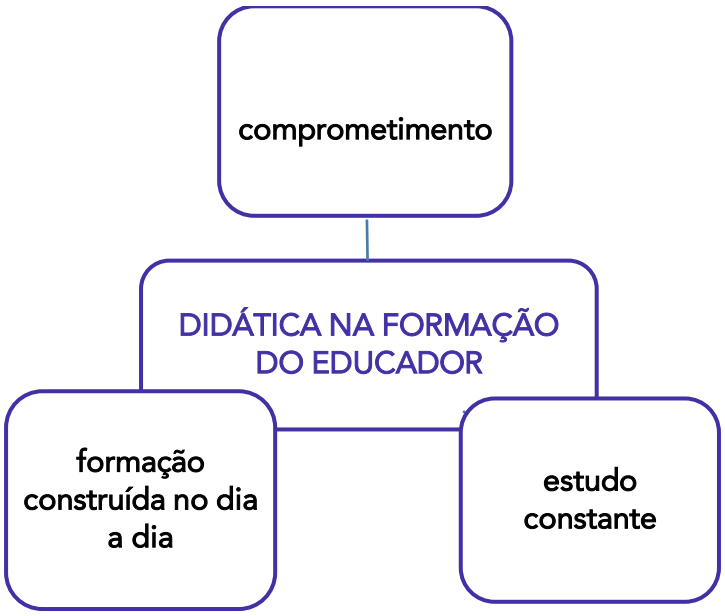
Os educadores ensinam os saberes historicamente acumulados pela humanidade. Este conhecimento é elaborado através da formação do educador. Não é apenas o uso de técnicas ou ferramentas. Não é apenas o domínio do conteúdo ensinado na escola. O professor deve possuir uma formação sólida baseada em valores e conhecimentos profissionais.

---

[10] LUCKESI, Cipriano. O papel da didática na formação do educador. Páginas 25-34. Artigo dentro da obra: CANDAU, Vera Maria. A didática em questão. 36ª edição. Editora Vozes, 2014.

Esta formação sólida é construída no dia a dia do professor. No planejamento das aulas, o professor estuda o melhor o assunto e a maneira de ensiná-lo. O estudo do educador é todo dia, pois, ele necessita encontrar a melhor maneira de ensinar aos seus estudantes.

Dessa forma, os estudantes podem ter a melhor aprendizagem possível, pois há um comprometimento docente. O resultado é a formação profissional consolidada, que ajudará em um futuro mais digno para as novas gerações.



Vamos fazer uma questão sobre o papel do professor na didática?

HORA DE PRATICAR!

QUADRIX - 2022 - Professor de Educação Básica (SEE DF)/Atividades/09.10.2022 - Adaptado

Vejo o educador, antes de mais nada, como um ser humano e, como tal, podendo ser sujeito ou objeto da história. Como objeto, sofre a ação do tempo e dos movimentos sociais, sem assumir a consciência e o papel de interventor nesse processo. Não toma para si, em sua prática, a forma de ser autor o ator da história. Aqui, certamente, não desempenha o papel de educador, na sua autenticidade, como a entendo. Como sujeito da história, compreendo o educador, o autêntico educador, como o ser humano que constrói, pedra sobre pedra, o projeto histórico de desenvolvimento do povo. Um ser, junto com outros, conscientemente engajado no fazer a

história. Cipriano Carlos Luckesi. O papel da didática na formação do educador. In: Vera Maria Candau (org.). A didática em questão. Rio de Janeiro: Vozes, 1983 (com adaptações).

Considerando a temática do texto acima e os aspectos a ela relacionados, julgue o item a seguir.

O engajamento do professor em um projeto de construção histórica exige uma formação didático-pedagógica focada em métodos, técnicas e ferramentas de ensino, pois esses mecanismos garantem a aprendizagem dos estudantes.

C)Certo

E) Errado

Gabarito: Errado.

Comentários: O compromisso do professor com o projeto histórico possui relação com a dimensão política da didática. A descrição do item estabelece o conceito de Didática apenas técnica, o qual não tem nexo com o enunciado.

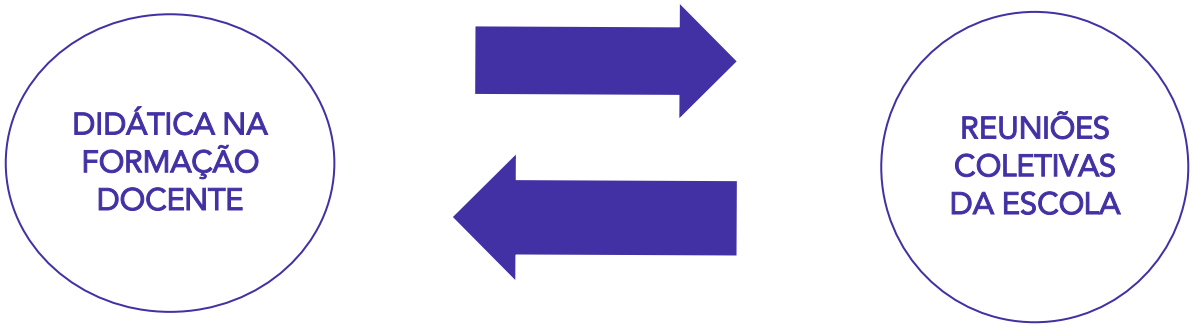
A questão pede os mesmos itens do esquema: comprometimento, formação no dia a dia e estudo. A utilização de uma linguagem rebuscada tornou a assertiva um pouco difícil. Mas, não tem erro! É só lembrar do esquema!

Até chegar aqui, você deve estar com uma pergunta: o educador sozinho constrói este comprometimento para a sua formação?

Claro que não! O caminho tem sido a formação permanente do professor no coletivo da escola. Todos os profissionais aprendem juntos novas formas de trabalho com os alunos. Alguns professores mais experientes ajudam os menos experientes na melhoria das suas aulas.

Querido aluno e aluna, aqui estamos falando de formação permanente ou formação continuada. Não estamos dentro da formação inicial. Aliás, esta última tem dado sinais de ser insuficiente para a formação do professor.

Já vi muitas formações coletivas ocorrerem em escolas. Em várias delas, há um espaço para reuniões. Estas aprendizagens profissionais são em temas em que os educadores sentem dificuldades: educação matemática, alfabetização e até indisciplina dos alunos.



O que é formação inicial e formação continuada?

A formação inicial está prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96). O título VI "Dos Profissionais da Educação" estabelece bem os parâmetros da formação inicial.

A formação continuada pode ser definida como aquele que o professor realiza na sua trajetória profissional. Pode ser através de cursos de curta duração ou até de longa duração. Também pode ocorrer a formação na própria sala de professores através de reuniões pedagógicas.

Este papo todo é para dizer que a formação continuada não é a mesma da inicial. Esta última apenas habilita o docente ao trabalho na escola. Já a formação continuada exige motivação profissional e um ambiente de trabalho aberto à capacitação.

Estamos bem-preparados para uma questão. Vamos fazer?

QUADRIX - 2022 - Professor de Educação Básica (SEE DF)/Atividades/09.10.2022 - Adaptado

Vejo o educador, antes de mais nada, como um ser humano e, como tal, podendo ser sujeito ou objeto da história. Como objeto, sofre a ação do tempo e dos movimentos sociais, sem assumir a consciência e o papel de interventor nesse processo. Não toma para si, em sua prática, a forma de ser autor o ator da história. Aqui, certamente, não desempenha o papel de educador, na sua autenticidade, como a entendo. Como sujeito da história, compreendo o educador, o autêntico educador, como o ser humano que constrói, pedra sobre pedra, o projeto histórico de desenvolvimento do povo. Um ser, junto com outros, conscientemente engajado no fazer a história. Cipriano Carlos Luckesi. O papel da didática na formação do educador. In: Vera Maria Candau (org.). A didática em questão. Rio de Janeiro: Vozes, 1983 (com adaptações). Considerando a temática do texto acima e os aspectos a ela relacionados, julgue o item a seguir.

Assim como o projeto pedagógico da escola deve ser construído coletivamente para configurar-se como uma proposta educativa que visa ao desenvolvimento humano, também a formação permanente dos professores deve ocorrer em um coletivo.

C) Certo

E) Errado

Gabarito: Certo.

Comentários: A formação continuada do professor ocorre nas reuniões coletivas, pois o trabalho escolar é colaborativo.

1.2.4 - Philippe Perrenoud[11]

Philippe Perrenoud é sociólogo. Professor renomado da Universidade de Genebra. Ele sustenta que a Didática não pode ser reduzida apenas ao trabalho em sala de aula. É preciso pensar também a **formação docente.** Assim, uma reflexão importante a ser realizada, é a ação do professor junto aos estudantes, bem como, a sua própria formação inicial e continuada.

Querido aluno e aluna, neste subtópico, vamos ver alguns conceitos que influenciam diretamente na prática pedagógica. São ações a serem realizadas dentro de sala através do aperfeiçoamento constante do educador.

Você deve estar com uma pergunta: Por que o autor propôs uma didática ligada à formação de professores? É sobre este ponto, logo abaixo, que vamos começar a teoria.

Já faz algum tempo, os professores passam por uma situação de penúria. As insuficientes políticas públicas de ensino e o déficit na valorização destes profissionais contribuem para consolidar esta situação difícil. Alguns professores desistem da sala de aula e procuram outros empregos. Alguns professores rendem-se aos cargos burocráticos e administrativos nas escolas. Alguns professores renunciam ao nobre papel de ensinar, pois ficam em compasso de espera, todos os dias, ao toque do sinal da saída.

---

[11] Baseado no livro de: Perrenoud, Philippe. Dez Novas Competências para Ensinar. ARTMED® EDITORA S.A. Edição do Kindle.

Por outro lado, muitos professores resistem à falta de materiais pedagógicos e a desvalorização das suas carreiras. Estes, conforme alerta Perrenoud, repensam a prática pedagógica em sala de aula:

> (...)pode-se esperar que inúmeros professores aceitem o desafio, por recusarem a sociedade dual e o fracasso escolar que a prepara, por desejarem ensinar e levar a aprender a despeito de tudo, ou, então, por temerem morrer de pé, com o giz na mão, no quadro-negro(...)[12]

Como esses professores desafiadores conseguem estar melhor preparados para a atividade docente? Quais as competências profissionais determinantes para o realinhamento das suas práticas pedagógicas?

Observe que estes professores aceitam o desafio, apesar da dificuldade. Estes educadores possuem qualidades ímpares. Estas qualidades são maneiras de organizar o ensino para os alunos. Também são formas de trabalhar dentro das escolas com os colegas, as famílias e a direção.

Sobre estas qualidades, Perrenoud estudou a fundo o que faz um professor, ser, um excelente professor! Ele chegou ao resumo das dez (10) competências para ensinar. Vamos conhecê-las?

O ensino é uma ação concreta. Por isso, este inventário de habilidades também possui reflexos práticos na realidade cotidiana do educador. Aqui, elas estão agrupadas em dez grandes famílias. Não é um amontoado de intenções, mas competências imprescindíveis para a qualidade da Didática em sala de aula:

1. Organizar e dirigir situações de aprendizagem.
2. Administrar a progressão das aprendizagens.
3. Conceber e fazer evoluir os dispositivos de diferenciação.
4. Envolver os alunos em suas aprendizagens e em seu trabalho.
5. Trabalhar em equipe.

[12] Obra já citada na nota nº 8. Locais do Kindle 146-148.

6. Participar da administração da escola.
7. Informar e envolver os pais.
8. Utilizar novas tecnologias.
9. Enfrentar os deveres e os dilemas éticos da profissão.
10. Administrar sua própria formação contínua.[13]

Colocamos acima apenas uma lista. A maioria das questões pede apenas isto, mas me permita dar uma ajudinha.

A lógica por trás da lista acima está em o professor participar em três grandes áreas pedagógicas: a aprendizagem em sala de aula, a colaboração com os colegas (incluindo a direção) e o envolvimento com as famílias. Você não precisa decorar estas dez competências. É só você se lembrar: um excelente professor atua bem com os estudantes, com as famílias e com os colegas:

ESTUDANTES	FAMÍLIA

COLEGAS DE PROFISSÃO + DIREÇÃO

Agora, sim! Vamos fazer duas questões?

FUNDATEC - 2021 - Professor (Pref Panambi)/Área II/Artes - Para Perrenoud, qualquer um que é projetado numa situação difícil, sem formação, desenvolve uma atitude reflexiva por necessidade. Os professores cujas competências disciplinares, didáticas e transversais são frágeis, arriscam-se, no cotidiano, a perder o domínio de sua aula e tentam, então, desenvolver estratégias mais eficazes, aprendendo da experiência. É preciso, então, ancorar a prática reflexiva sobre uma base de competências profissionais. Com base nessas informações, assinale a alternativa que NÃO corresponde a uma competência desenvolvida pelo autor.

A) Organizar e dirigir situações de aprendizagens.

[13] Obre citada na nota nº 8. Locais do Kindle 214-219/220-222

B) Administrar a progressão das aprendizagens.

C) Envolver os alunos em suas aprendizagens e em seu trabalho.

D) Saber negociar para alcançar os melhores resultados e soluções práticas.

E) Trabalhar em equipe.

Comentários:

A alternativa pede a incorreta

A alternativa A está correta. Esta é a primeira competência de Perrenoud.

A alternativa B está correta. Esta é a segunda competência de Perrenoud.

A alternativa C está correta. Esta é a quarta competência de Perrenoud.

A alternativa D está incorreta. Não existe esta competência na teoria de Perrenoud.

A alternativa E está correta. Esta é a quinta competência de Perrenoud.

FUNDATEC - 2023 - Pedagogo (IFFAR) - Philippe Perrenoud definiu 10 competências essenciais na formação dos professores e desenvolvimento das suas atividades.

Sobre essas competências, relacione a Coluna 1 à Coluna 2.

Coluna 1

1. Organizar e dirigir situações de aprendizagem.
2. Administrar a progressão das aprendizagens.
3. Conceber e fazer evoluir os dispositivos de diferenciação.
4. Envolver os alunos em suas aprendizagens e em seu trabalho.

Coluna 2

( ) Suscitar o desejo de aprender, explicitar a relação com o saber, o sentido do trabalho escolar e desenvolver na criança a capacidade de autoavaliação.

( ) Administrar a heterogeneidade no âmbito de uma turma.

( ) Conceber e administrar situações-problema ajustadas ao nível e às possibilidades dos alunos.

( ) Construir e planejar dispositivos e sequências didáticas.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

A)3 - 2 – 1 – 4.

B)4 - 3 – 2 – 1.

C)2 – 1 – 4 – 3.

D)1 – 4 – 3 – 2.

E)4 – 2 – 1 – 3.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

A primeira afirmativa é 4. As motivações são essenciais para a aprendizagem.

A segunda afirmativa é 3. A diferenciação pedagógica envolve a heterogeneidade.

A terceira afirmativa é 2. O trabalho com situações-problema tem relação com administração de aprendizagens.

A quarta afirmativa é 1. As situações de aprendizagens de qualidade são construídas pelas sequências didáticas.

Alternativa correta letra B.

*As respostas para estas duas questões estão dentro dos **três pilares: estudantes, famílias e colegas.** Uma alternativa errada é aquela que aborda a Didática apenas do ponto de vista técnico. Trocando em miúdos: este tipo de assertiva errada dá uma receita do que fazer em sala de aula. Ou pode não fazer uma reflexão geral sobre a aprendizagem.*

Não é preciso aprofundar as dez competências, já que a grande maioria das questões não cobra este detalhe. Porém, de vez em quando, acontece de cair alguma pergunta sobre a primeira competência:

1. Organizar e dirigir situações de aprendizagem.

Já sabemos o porquê de algumas bancas fazerem isso, não é mesmo? É simplesmente a constatação de que a didática está de mãos dadas com a aprendizagem. Vimos este conceito no começo deste texto. Se você não lembra, dá um pulinho no conceito geral novamente.

A organização e o direcionamento do aprender parecem óbvios no ofício do professor. Não há nada novo sob o sol. Se você for ver, este ditado popular faz sentido dentro de uma Pedagogia Tradicional[14]. Aprender é sinônimo de silêncio. Ensinar é sinônimo de falatório. Organizar o aprendizado nada mais é do que uma aglutinação de pessoas em um ambiente fechado. Se todas estiverem escutando, está tudo certo. Aprender será isso?

Queridos estrategistas, pensem na aula magistral nas universidades presenciais. O docente fala durante horas. Depois faz exercícios de fixação. Pode ter uma centena de alunos dentro de um anfiteatro. Ele não sabe diferenciar os estudantes que estão aprendendo daqueles que não têm a menor noção. Lá, escutando, todos são iguais. Pode haver dezenas de alunos que não sabem patavinas do que se está sendo dito.

Por outro lado, Perrenoud concebe a organização e a direção da aprendizagem através da Pedagogia Ativa. O aluno é o protagonista. O professor precisa ensinar através da diferenciação pedagógica. Saber quem está indo bem e daquele que precisa de ajuda. Ficar atento a cada estudante e a forma individualizada de cada um aprender. Novas atividades ativas são propostas. O estudante não pode ficar somente escutando.

Além disso, o ensino deve estar baseado na problematização em situações do cotidiano. Nas palavras do próprio autor:

[14] Nesta parte do material, eu não diferencio pedagogia e didática. Eu sei que fiz esta diferença no início da aula. Isto é imprescindível. Mas, aqui, para você ter um ponto de apoio, uso o termo Pedagogia Tradicional e Pedagogia Ativa, pois acredito que são assuntos conhecidos para você. A intenção é a compreensão das diferentes formas de organização das situações de aprendizagem. A mudança do uso dos termos é proposital, a fim de que você consiga ter uma melhor assimilação do conteúdo.

> (...)dispor das competências profissionais necessárias para imaginar e criar outros tipos de situações de aprendizagem, que as didáticas contemporâneas encaram como situações amplas, abertas, carregadas de sentido e de regulação, as quais requerem um método de pesquisa, de identificação e de resolução de problemas.[15]

Abaixo, colocamos um quadro destes dois exemplos de pedagogias:

Exemplos da competência "Organizar e dirigir situações de aprendizagem".	
Pedagogia Tradicional	Pedagogia Ativa, segundo Perrenoud
O professor fala durante horas. Os alunos apenas escutam e anotam. Não há participação e nem diálogo. Cada estudante se senta individualmente. Alguns aprendem, muitos não consegue acompanhar.	O professor fala pouco. Os alunos participam das aulas. Há muita participação e debate. Os estudantes podem ficar em grupos. O professor acompanha o desenvolvimento de cada aluno. O professor diferencia as atividades de acordo com cada um. A maioria dos alunos consegue aprender.

Agora sim! Estamos preparados para fazer uma questão especial sobre este tema.

FUNDATEC - 2018 - Professor de Educação Infantil (Pref Porto Xavier)/Área 1 - Dentre as novas competências para ensinar elencadas por Perrenoud, está a de "organizar e dirigir situações de aprendizagem". Segundo o autor, essa competência global mobiliza várias competências mais específicas, EXCETO:

A) Construir e planejar dispositivos e sequências didáticas.

B) Dissociar os interesses dos alunos dos objetivos de aprendizagem.

---

[15] Perrenoud, Philippe. Dez Novas Competências para Ensinar (Locais do Kindle 464-467). ARTMED® EDITORA S.A. Edição do Kindle.

C) Envolver os alunos em atividades de pesquisa, em projetos de conhecimento.

D) Trabalhar a partir dos erros e dos obstáculos à aprendizagem.

E) Conhecer os conteúdos a serem ensinados e sua tradução em objetivos de aprendizagem.

Comentários:

A questão pede a alternativa incorreta.

A alternativa A está correta. As sequências didáticas são estruturantes em situações de aprendizagem, pois estabelecem novas possibilidades do aprender em sala de aula.

A alternativa B está incorreta. A separação entre os interesses e os objetivos da aprendizagem não favorece à organização das situações da aprendizagem. Isto acontece porque o interesse da criança tem tudo a ver com os objetivos de aprendizagem.

A alternativa C está correta. Esta descrição da alternativa tem relação com a organização das situações da aprendizagem.

A alternativa D está correta. Os erros fazem parte da aprendizagem. Assim, fazem parte da organização das situações de aprendizagem.

A alternativa E está correta. Os conteúdos e os objetivos têm relação com a organização das situações e aprendizagem.

1.3 - Didática e a formação de professores

Agora, vamos falar de um assunto muito importante: a didática na formação professores. Você já deve estar com algumas certezas - de acordo com seus conhecimentos anteriores. Formação de professores? Isto é tranquilo! É um tema muito falado na LDB 9394/96! Não é bem assim...

A didática na formação de docentes está relacionada com as leis sobre as licenciaturas ou os cursos de formação em continuada. Porém, em especial, ela é ligada à prática docente. Ajuda a preparar o professor para os desafios em sala de aula. Pode ser no início da faculdade ou durante o trabalho na escola. Abaixo estão três áreas inseparáveis do dia a dia do professor com os seus alunos:

Formação teórico-científica: são saberes específicos da disciplina que o professor irá ensinar.

Formação didática: ligada à metodologia geral e específica para determinado conteúdo

Formação prática: vivência prática em sala de aula.

Um professor de matemática precisa saber os conteúdos da matéria e a forma de transmiti-los. Se ensina gráficos e funções, necessita compreender profundamente estes conceitos matemáticos. No trabalho com o aluno, o docente pode utilizar jogos, explicações teóricas, materiais concretos...

Além disso, a vivência prática em sala de aula favorece à tomada de decisões em situações difíceis. É o caso de comportamentos de estudantes em turmas indisciplinadas. É ter "aquele tato", sabe? O educador precisa saber fazer, saber agir, saber atuar, enfim, saber dar respostas em momentos práticos do dia a dia.

Acredito, querido aluno e aluna, que o aprofundamento destes três tipos de formações didáticas do professor é muito importante para o seu aprendizado. Vimos logo acima: formação teórico científica, formação didática e formação prática. As definições são um pouco resumidas. Por isso, vamos dar uma olhada no pequeno texto abaixo? Ele esmiuça cada formação e como cada uma produz efeitos na prática pedagógica.

a) Formação teórico-científica

O professor deve possuir ***formação sólida dentro da sua disciplina.*** *Se ele ensina matemática, deve conhecer a fundo cada parte da matéria. Por exemplo, ao ensinar função de 1° grau[16], este educador deve saber profundamente o conceito de função e sua aplicação na sociedade.*

b) Formação didática

Os estudantes devem receber os conhecimentos de uma maneira compreensiva, correto? A formação didática é a ***busca da metodologia geral e específica para determinados conteúdos de ensino.*** *Isso significa dizer que um professor de história deve dominar as formas mais adequadas de organizar temas difíceis como: Revolução Francesa, Revolução Cubana e Independência do Brasil. O educador busca uma maneira adequada para transmitir estes assuntos espinhosos.*

c) Formação prática

Aqui posso dar um exemplo prático na minha vida profissional. ***A experiência de trabalho de um professor é insubstituível.*** *Dentro da educação especial, todo professor estuda muito sobre autismo, porém somente a vivência em sala de aula desenvolve as competências necessárias para lidar com comportamentos agressivos desse perfil de estudante. Digo isto porque precisei de muitas horas de trabalho, com diferentes alunos autistas, a fim de que os meus alunos futuros pudessem ser atendidos de maneira adequada em crises agressivas.*

[16] Função de 1° grau é expressa pela equação y=ax + b. Representada por um gráfico em linha reta.

DIDÁTICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES		
Formação teórico-científica	Formação didática	Formação prática
Saber o conteúdo que se está ensinando.	Saber transmitir o conteúdo de maneira fácil.	O dia a dia da sala de aula é formativo também.

Vamos fazer uma questão?

IMPARH - 2023 - Gestor Escolar (Pref Fortaleza)/Edital Nº 61.2023 - Ao discorrer sobre a Didática e as tarefas do professor, Libâneo (1994) apresenta algumas operações didáticas, que, quando coordenadas, viabilizam o alcance dos objetivos do ensino e da aprendizagem. Leia os itens que seguem:

I. O professor deve possuir domínio do conteúdo que leciona e sua relação com a vida e a prática.

II. Do professor, requer-se conhecimento e domínio dos vários métodos de ensino e procedimentos didáticos.

III. Do professor, requer-se a habilidade de expressar ideias com clareza, de modo acessível aos estudantes.

Está correto o que consta:

A) apenas no item I.

B) apenas no item II.

C) apenas nos itens I e III.

D) todos os itens estão corretos.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa I está correta. O domínio do conteúdo é a formação teórico-científica necessária para o desenvolvimento da didática do professor. Da mesma forma, a relação dos conteúdos escolares com a vida cotidiana dos estudantes é muito importante para compreender os temas estudados.

Afirmativa II está correta. O conhecimento de vários métodos e procedimentos didáticos está dentro da formação didática. Isso quer dizer que a forma ou a maneira com que o professor transmite os conteúdos ajuda no entendimento.

Afirmativa III está correta. A expressão clara das ideias está inserida dentro da formação didática. Dito de outo jeito, a expressão do pensamento coerente favorece ao melhor entendimento dos conteúdos estudados.

Alternativa correta letra D.

Querido aluno e querida aluna, você observou que as três dimensões da Didática na formação de professores estão nesta última pergunta? Fique bem atento! Várias bancas adoram fazer questões com estas afirmativas com o uso de verdadeiro ou falso. Elas querem saber se o candidato domina as três formações: teórico-científica, didática e prática.

1.4 – Didática em sala de aula

Parece redundante dizer que a didática está em sala de aula, não é mesmo? Você deve estar com esta percepção, uma vez que, ao longo de todo nosso estudo, vimos esta área da pedagogia preocupada com a aprendizagem do estudante.

E você está certo! Didática e sala de aula são quase faces da mesma moeda. Mas, algumas questões, que trazem temas específicos, somente podem estar dentro deste guarda-chuva "didática em sala de aula".

Estes assuntos, utilizados em perguntas de provas, trazem esta ideia de situações vividas no cotidiano do professor. Alguns são recortes das teorias dos autores. Outros são usos em questões, os quais os avaliadores trazem para discutir algum exemplo sobre a didática.

O momento é menos teórico e mais prático no seu estudo. Isso significa dizer que examinaremos expressões importantes em algumas perguntas. Faremos uma breve explicação do vocábulo e depois resolveremos pelo menos uma questão. Em alguns casos, mais de uma.

1.4.1 – Método de ensino, o que é?

Você deve estar lembrado ou lembrada, lá no começo da aula, quando eu disse que iríamos tocar no assunto sobre os métodos de ensino. Chegou a hora de explicarmos certinho esta afirmação.

A didática pode ser específica de acordo com o objetivo de aprendizagem e o conteúdo a ser trabalhado com o aluno. Este recorte da didática é chamado de método de ensino. Pode ser um jeito de estudar matemática, língua portuguesa, história, ciências naturais...

Pode ser também um jeito de organizar os alunos: trabalho em grupo, aula expositiva etc. Neste caso, a especificidade não está na matéria, mas na forma como o conteúdo é transmitido aos estudantes. Logo mais, vamos ver este assunto em classificação dos métodos de ensino.

Observe que, querido aluno e aluna, o método de ensino não é um assunto fora da didática. Está dentro. Por isso, a definição é próxima do conceito geral de didática. Com uma diferença: os objetivos de aprendizagem e os conteúdos a serem trabalhados são específicos. Vamos ver uma definição:

A escolha do método de ensino deve considerar o objetivo de aprendizagem, o conteúdo a ser trabalhado, as características dos alunos, o espaço físico e o tempo disponível.[17]

A ideia de caminho para a aprendizagem do aluno ainda existe. A diferença está no objetivo e no conteúdo. Se vamos ensinar matemática, é uma metodologia de ensino própria da matemática. Se vamos ensinar história, é uma metodologia específica da área. E qual o porquê disso?

Cada conteúdo possui uma maneira particular de ser ensinada. Na matemática, propomos aos alunos diversos problemas e procedimentos, a fim de que os estudantes consigam melhor resultado na solução de situações-problema. Por outro lado, em história encaminhamos diferentes interpretações de fatos históricos, para que os alunos desenvolvam uma visão crítica dos acontecimentos do passado.

No exemplo acima, você observou que o conteúdo disciplinar e o objetivo alteram o método de ensino? Veja que, em matemática, indicamos a diversidade de procedimentos. Em história, encaminhamos diferentes interpretações nas leituras de mundo.

Além disso, a técnica de ensino não é sinônimo de método. A técnica é um componente da metodologia, porém ela não pode ser confundida com o método em si. É um procedimento a ser executado durante o caminho da aprendizagem do aluno.

Um bom exemplo é o método Paulo Freire. A técnica envolvida é a silabação do TA-TE-TI-TO-TU/JA-JE-JI-JO-JU/LA-LE-LI-LO-LU, porém, é utilizada de outra forma através das palavras geradoras. A silabação, retirada de contexto, pode virar uma cartilha de alfabetização. Dentro da pedagogia Freiriana, a técnica propõe a criação de novas palavras significativas. Como amostra, podemos citar a palavra TIJOLO. Formada pelas sílabas, anteriormente mencionadas, TI-JO-LO. Esta palavra é composta das mesmas

[17] Citação de textual de MALHEIROS, Bruno Taranto. Didática Geral. (p. 117). LTC. Edição do Kindle.

famílias silábicas vistas de modo automático pela silabação. Porém, a palavra geradora é TIJOLO que, para muito trabalhadores braçais, significa oportunidade de emprego e até uma moradia digna. Só há este efeito, se a palavra for colocada dentro da metodologia do Paulo Freire. E também, se o método estiver dentro da Pedagogia do Oprimido.

Vamos fazer uma questão?

COPEVE (UFAL) - 2023 - Pedagogo (IF AL) A metodologia de ensino significa:

A) o estudo dos métodos de ensino.

B) a construção do caminho da pesquisa.

C) o delineamento da investigação científica.

D) a compreensão dos dados e técnicas de ensino.

E) o processo de construção das dinâmicas de ensino.

Comentários:

A **alternativa A** está correta. É quase a mesma coisa metodologia de ensino e métodos de ensino.

A **alternativa B** está incorreta. A descrição da alternativa não explica o significado de metodologia de ensino.

A **alternativa C** está incorreta. O recorte da pesquisa científica não possui relação com a metodologia de ensino.

A **alternativa D** está incorreta. Nesta alternativa, está apenas a visão de técnicas de ensino e não possui o significado adequado de metodologia de ensino.

A **alternativa E** está incorreta. Metodologias de ensino não possui relação com construções de dinâmicas. Esta é uma visão muito técnica de metodologia de ensino.

*Você percebeu que **metodologia e método são quase sinônimos em concursos públicos**? É isso mesmo. As questões não diferenciam o uso dos termos. Por isso, muitas vezes, utilizei ora o termo metodologia, ora o a palavra método.*

1.4.2 - Classificação dos métodos de ensino[18]

O professor José Carlos Libâneo, que já estudamos nesta aula, fez uma breve classificação das metodologias de ensino. Esta análise costuma cair em concursos na área educacional. Não é difícil, mas é preciso uma certa familiaridade com o uso das definições.

Assim, vamos colocar o tipo de metodologia e uma explicação com exemplo.

a) Método de exposição pelo professor

O papel principal deste método é trazer um conteúdo sistematizado quando o tema é desconhecido. O professor expõe com clareza a matéria. Melhor dito: **dá uma aula com começo, meio e fim.** Também o uso de exemplos pode favorecer muito o entendimento do assunto tratado.

A aula universitária é um grande exemplo do método de exposição. O docente explica os assuntos que são desconhecidos aos estudantes, pois os alunos são oriundos do ensino médio. Muitos deles estão tendo contato com determinadas disciplinas pela

[18] Subtópico baseado em LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2017. Edição do Kindle.

primeira vez. É o caso de cálculo I nos cursos de engenharia e das matérias introdutórias no curso de psicologia.

b) Método de trabalho independente

Este método coloca uma tarefa inovadora para os estudantes. **O professor propõe uma atividade que necessita ser resolvida com criatividade.** Um detalhe: **o aluno precisa descobrir a solução sem orientação direta do educador.** Pode ser feito de modo individual ou em duplas.

Um exemplo importante de trabalho independente é o estudo dirigido. É a realização de exercícios que segue a explicação do docente. Portanto, este método pressupõe o estudante com conhecimento do ponto da matéria.

c) Método de elaboração conjunta

O método de elaboração conjunta pede a **interação constante entre professores e alunos.** O objetivo é **conversar sobre o assunto** estudando: as consequências, as diferentes definições, as polêmicas e as dificuldades de assimilação do conteúdo.

Um exemplo do método de elaboração conjunta é a conversação didática. É um bate-papo aberto que se pode conversar sobre a matéria. Não é um diálogo fechado ou restrito. É uma conversa relaxada em que se pode dizer várias situações relacionadas à matéria.

d) Método de trabalho em grupo

É um trabalho momentâneo. Não é sempre que é empregado. Três a cinco alunos podem fazer parte dos grupos. Possui o objetivo de ser utilizado junto com os outros métodos anteriores (exposição do professor, trabalho independente e elaboração conjunta. **O trabalho em grupo serve para tornar os alunos mais cooperativos na realização de uma atividade.**

Um exemplo do método de trabalho em grupo é a aula de Arte na educação básica. As atividades de artes plásticas possibilitam a cooperação, pois favorecem a troca de ideias em torno de um projeto artístico.

e) Atividades especiais

As atividades especiais são paralelas com os demais métodos. **A função delas é melhorar a assimilação dos conteúdos. Elas são complementares ao ensino em sala de aula.**

*Um exemplo de atividade especial é o **estudo do meio.** É caracterizada pela visita em algum espaço fora da escola que tenha relação com o ensino. São visitas que favorecem às discussões sobre os assuntos trabalhados. Pode ser uma ida ao mercado, ao museu ou até em algum lugar no bairro em que se tenha algum problema ambiental. **As situações devem contribuir para aprimorar a visão de mundo dos educandos.** Este último aspecto é o mais importante.*

MÉTODOS DE ENSINO				
EXPOSIÇÃO	TRABALHO INDEPENDENTE	ELABORAÇÃO CONJUNTA	TRABALHO EM GRUPO	ATIVIDADES ESPECIAIS
Aula explicativa	Resolução de atividade sem orientação direta do professor	Bate-papo sobre a matéria	Grupos de 3 a 5 alunos. Atividade cooperativa.	Paralelas aos outros métodos. Ajuda no entendimento do conteúdo.

O processo didático é a aplicação de alguns princípios didáticos em situações detalhadas na sala de aula. Por isso, ele deve ser coerente com o método. Digamos assim, o método estabelece a ideia geral do que vai acontecer em sala. O processo didático mostra exatamente tintim por tintim os detalhes do que acontece em sala.

Vamos fazer uma questão?

DIRENS Aeronáutica - 2020 - Estágio de Adaptação de Oficiais de Apoio da Aeronáutica (CIAAR)/Pedagogia/EAOAp 2021 - Os métodos são determinados pela relação objetivo-conteúdo e referem-se aos meios para alcançar objetivos gerais e específicos do ensino, ou seja, ao "como" do processo de ensino, englobando as ações a serem realizadas pelo professor e pelos alunos para atingirem os objetivos e conteúdos. Temos assim, as características dos métodos de ensino: estarão orientados para objetivos e implicam uma sucessão planejada e sistematizada de ações [...]. (LIBÂNEO, 1994.p.149). Associe corretamente o método classificado por Libâneo ao seu respectivo procedimento didático.

MÉTODOS

(1) Expositivo

(2) Trabalho em grupo

(3) Elaboração conjunta

(4) Trabalho independente

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

( ) Exemplificação.

( ) Conversação didática.

( ) Exercícios de assimilação de conteúdo.

( ) Grupo de verbalização – grupo de observação (GV-GO).

A sequência correta é

A) (1); (3); (4); (2).

B) (1); (2); (3); (4).

C) (3); (4); (2); (1).

D) (3); (2); (1); (4).

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Método 1 é exemplificação. O exemplo é próprio da aula expositiva.

Método 3 é conversação didática. Elaborar junto a aula é conversar sobre o tema estudado.

Método 4 é exercício de assimilação de conteúdo. Os exercícios de assimilação são feitos de modo independente do professor.

Método 2 é grupo de verbalização – grupo de observação. O próprio método diz trabalho em grupo. Então, é só assinalar o procedimento didático com o termo "grupo".

Alternativa correta letra A.

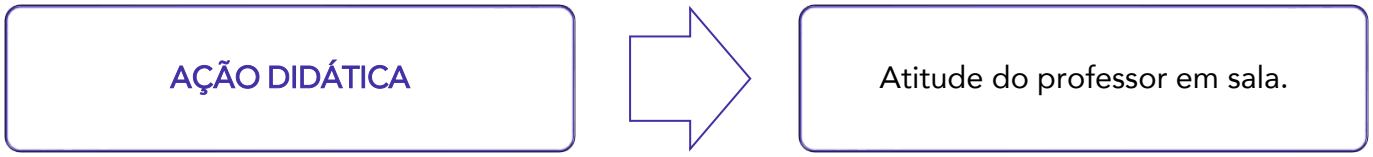
*Você notou que o enunciado da questão mostra bem **a diferença entre método e procedimento didático**? O **método mostra uma ideia geral** do trabalho a ser realizado com o aluno. **O procedimento didático já mostra exatamente a ação do que vai acontecer** com o estudante.*

1.4.2 - Ação didática

A expressão "ação didática" é utilizada em diferentes questões atuais. Podemos simplificar com o conceito trazido por nós, logo abaixo:

Ação didática é a **atitude do professor em sala de aula.** Possui relação com a escolha didática realizada pelo docente. Assim, os componentes que compõem a

didática também estão junto na ação didática. **Isso significa dizer que as dimensões técnica, política e humana estão presentes.**



Querido aluno e aluna, os significados das dimensões técnica, política e humana já vimos na Didática Fundamental. Se não lembrou, volta um pouco nesta aula ao conceito específico de Didática de Vera Maria Candau.

Agora, para fazer bonito no dia da prova, você só vai aprender a utilização deste termo resolvendo exercícios. Vamos lá?

CEBRASPE (CESPE) - 2022 - Professor (SEE PE)/Artes - Com relação à didática na formação do professor, julgue o item a seguir.

A dinâmica da relação professor-estudante é fundamental para a ação didática.

C) Certo

E) Errado

Gabarito: Certo.

Comentários: O relação professor-aluno pressupõe uma atitude do docente em sala de aula. Portanto, o item fala sobre ação didática.

CEBRASPE (CESPE) - 2022 - Professor (Pref Maringá) - Considerando que a didática é uma área da pedagogia que ajuda a compreender e organizar os conteúdos escolares e a orientar o trabalho docente, assinale a opção correta.

A) A didática se atém a fatores que interferem na formação acadêmica.

B) A ação didática influencia e é influenciada por questões políticas.

C) As metodologias de ensino determinam a ação didática.

D) O currículo apresenta as técnicas e os recursos colocados à disposição do professor.

E) A instrução consiste no planejamento, organização, direção e avaliação da atividade didática.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. A nova didática possibilita uma leitura política, técnica e humana. Não é somente acadêmica ou técnica.

A alternativa B está correta. A política influencia as atitudes do professor em sala de aula. Assim, a ação didática possui uma influência direta da política na vida as pessoas.

A alternativa C está incorreta. O enunciado da questão pede uma visão de didática crítica e não apenas técnica. Dessa forma, a descrição da alternativa estabelece que o método, um aspecto técnico, é determinante na ação didática. A alternativa está incoerente com o enunciado.

A alternativa D está incorreta. O currículo não é apenas técnico. É também uma escolha social, política e humana.

A alternativa E está incorreta. De acordo com Libâneo, a instrução é o processo de transmissão/assimilação do aluno. Na alternativa tem o termo "planejamento". Isto é ensino e não instrução.

1.4.3 - Organização didática

A organização didática ou didático-pedagógica é definida como a arrumação da sala de aula para determinada atividade. Dito de modo mais simples, o professor prepara o ambiente e os materiais para executar um planejamento de aula. Vamos dar um exemplo:

Um professor pretende organizar os alunos em grupos. Ele precisa agrupar os estudantes com um critério justo. Também deve arrumar os materiais que serão utilizados, bem como estabelecer combinados com a turma sobre o desenvolvimento da atividade.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA	→	Arrumar a sala de aula para uma atividade específica.

Você percebeu que a organização parte do docente? É o professor que estabelece cada item em seu lugar no espaço físico, assim como, as regras de convivência.

Vamos fazer uma questão?

QUADRIX - 2022 - Professor de Educação Básica (SEE DF)/Administração/09.10.2022 - No que se refere aos temas de metodologia de ensino de administração, ensino globalizado, diretrizes curriculares, educação profissional a distância e processo de ensino e de aprendizagem de administração, julgue o item a seguir.

Uma adequada organização didático-pedagógica deve favorecer a interação entre professor e aluno, com práticas didáticas que contemplem a realidade dos educandos e contribuam para o aprendizado.

C) Certo

E) Errado

Gabarito: Certo.

Comentários: De modo bastante abstrato, o item descreve a arrumação de uma sala de aula de acordo com a realidade social do aluno. Isto quer dizer que muitas decisões realizadas em sala (atividades em grupo, uso de materiais, espaço para diálogo) poderão ser tomadas com base na leitura da comunidade local.

1.4.4 – Sequência didática

Você já deve ter ouvido falar muito sobre sequência didática, não é mesmo? Vários autores possuem definições próprias e ligeiramente diferentes entre si. Para a sua prova, vale a pena compreender o consenso sobre o assunto. Você não será avaliado com informações muito específicas. Em geral, a visão de sequência didática está dentro do processo de ensino-aprendizagem construtivista.

Isso significa dizer que o aprendizado é ativo e vivo. Não é passivo. Por isso, para que o estudante aprenda, ele deve ser colocado em situações de ensino prolongadas, articuladas, ordenadas e coerentes. O estudante deve pensar sobre aquilo que está aprendendo. Deve ter a chance de refletir sobre os assuntos estudados. Estas situações devem trazer problemas a serem pensados pelos alunos.

Outro aspecto importante é a autonomia do professor. As sequências didáticas são propostas por ele. Os estudantes podem escolher sobre alguns dos temas já colocados pelo educador. Os estudantes também podem querer estudar um problema social ou até estudarem um assunto de muito interesse.

Todas estas propostas de sequências didáticas passam pelo professor, que pode ajudar a delimitar algum tema amplo demais ou adequar algum assunto ao currículo. O professor é essencial no desenvolvimento deste trabalho pedagógico!

Os parágrafos anteriores descrevem uma sequência didática. Acredito que tenha ficado um pouco abstrato para você. Então, logo abaixo, colocamos uma tabela com um exemplo de uma sequência didática na área de leitura e escrita para o 4° ano do ensino fundamental. Vamos conhecer?

Tabela 1: Sequência didática inspirada no célebre exemplo de Myriam Nemirovsky "As sequências didáticas de leitura e de escrita na formação docente e na sala de aula". "Moça com brinco de Pérola". Palestra oral. Fundação Victor Civita. Nova Escola. São Paulo. 2011.

TEMA: A MÁQUINA DE COSTURA	
FASE I	 19 Neste começo, é importante os alunos falarem sobre a fotografia. O professor pode estimular com uma série de perguntas: quem está costurando? Qual a possível idade desta pessoa? A máquina é elétrica ou manual? O que será que a senhora está costurando? Vocês já viram uma máquina de costura? Alguém na sua casa usa uma?
FASE II	Nesta fase, é importante discutir com os estudantes o porquê da senhora estar costurando. A leitura do livro infantil "A costura" de Isol[20] irá trazer novos elementos sobre o ato de costurar. Neste livro infantil, serão trazidos elementos da cultura palestina sobre o bordado.
FASE III	Aqui, pode ser retomada a fotografia da fase I e trazer novos elementos culturais da Índia. É possível fazer relações com o livro infantil. Onde fica a Palestina? E a Índia? O que lá é diferente daqui?

[19] Foto de Syed Ali na Unsplash disponível em: https://unsplash.com/pt-br/fotografias/IGS5bT4MiME
[20] ISOL. A costura. Editora Pequena Zahar, 2023.

FASE IV	Nesta penúltima fase, vale a sistematização, com anotações escritas, sobre a importância da costura na Palestina e na Índia. Pesquisar hábitos de vida das crianças destes lugares: moradia, alimentação, tipos de roupas e de tecidos.
FASE V	No final, é muito importante a elaboração de um produto escrito final adequado ao uso que será feito pelos leitores. ✓ Um folheto ou livro para quem estiver interessado. ✓ Um pequeno guia para ensinar as crianças na arte da costura. ✓ Uma exposição sobre diferentes modos de se vestir: na Palestina e na Índia.

Você percebeu que a sequência possui um eixo temático? Olha só, a máquina de costura é o grande tema! Tudo acontece a partir dela: a leitura do livro infantil, informações sobre a Palestina, informações sobre a Índia, informações sobre crianças de outras culturas e a produção escrita.

Uma sequência didática possui um encadeamento de atividades que possibilita o desenvolvimento de cada estudante. Cada fase, desta sequência no exemplo, possui relação com a anterior. E todas possuem ligação com o tema central "A máquina de costura".

De outra maneira, observe que a reflexão acima é muito diferente da rotina de muitos professores em sala de aula, os quais, infelizmente, fornecem atividades soltas de treino no ler e no escrever sem uma conexão temática. Assim, fica difícil o envolvimento do aluno com o estudo, não é mesmo?

Portanto, as sequências didáticas chegaram para ajudar o professor a fazer atividades com mais sentido ao estudante. Isto somente é possível pelo conjunto como um todo das atividades propostas. Vamos, agora, a uma definição resumida:

Se realizamos uma análise destas sequências buscando os elementos que as compõem, nos daremos conta de que são um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que

têm um princípio e um fim conhecidos tanto pelos professores como pelos alunos.[21]

SEQUÊNCIA DIDÁTICA	→	Atividades ordenadas, estruturadas e articuladas

Neste momento, estamos já melhor preparados para duas questões. Vamos lá?

FUNDATEC - 2023 - Técnico (IFC)/Assuntos Educacionais - Sobre determinada modalidade de organização do trabalho pedagógico, analise as características abaixo:

- Corresponde a um conjunto de atividades articuladas que são planejadas com a intenção de atingir determinado objetivo didático.

- O cerne é colocado sobre a autonomia do professor em propor e organizar as atividades pedagógicas.

- Prevê passos ou etapas bem definidas, necessariamente ligadas entre si.

- Prevê um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim conhecidos tanto pelos professores como pelos alunos.

As características acima definem a seguinte modalidade de organização do trabalho pedagógico, segundo Andrade (2018).

A) Sequência Didática.

[21] Zabala, Antoni. A Prática Educativa: Como Ensinar. Artmed. Edição do Kindle. Posições 268-275.

B) Tema Gerador.

C) Projetos de Trabalho.

D) Ateliê.

E) Sequência Heurística.

Comentários:

A alternativa A está correta. A característica principal da sequência didática é "Prevê passos ou etapas bem definidas, necessariamente ligadas entre si." É a terceira característica de cima para baixo.

A alternativa B está incorreta. Tema gerador é a partir de assuntos da realidade do educando. Não há esta descrição nas características no enunciado.

A alternativa C está incorreta. Os projetos podem ser do próprio interesse do aluno. Não há esta descrição nas características do enunciado.

A alternativa D está incorreta. O ateliê é caracterizado por diferentes atividades na sala de aula. São os famosos "cantinhos" de atividades diversificadas. Não há esta descrição nas características do enunciado.

A alternativa E está incorreta. Não existe este termo na teoria sobre o trabalho pedagógico.

FUNDATEC - 2022 - Professor (Pref Flores da Cunha)/Anos Iniciais 1° ao 5° Ano - Para Zabala (1998), Sequência Didática é "um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim conhecidos tanto pelos professores como pelos alunos". A respeito da noção de Sequência Didática, assinale a alternativa INCORRETA.

A) Permite ao aluno uma maior regulação de sua própria aprendizagem.

B) A ordem das atividades não interfere em sua realização, desde que os objetivos didático-pedagógicos tenham sido consistentemente delineados e partilhados entre professor e alunos.

C) Diferente, por exemplo, da pedagogia de projetos, nas sequências didáticas, o professor assume autonomia dos processos (já que é ele que organiza e propõe as atividades pedagógicas).

D) As sequências didáticas preveem passos ou etapas bem definidas, necessariamente articuladas entre si.

E) As sequências didáticas se apresentam como uma forma possível de organização do ensino, dos tempos e espaços da ação docente.

Comentários:

A questão pede a alternativa incorreta.

A alternativa A está correta. A regulação da aprendizagem ocorre, pois o aluno é envolvido nas etapas articuladas entre si. Ele começa ter a consciência daquilo que fácil e difícil dentro da sequência.

A alternativa B está incorreta. Pelo contrário, a ordem das atividades interfere na realização da sequência, pois a progressão das etapas é o que garante uma sequência didática ser uma sequência didática.

A alternativa C está correta. A diferença do projeto e da sequência didática é que no primeiro a autonomia é mais do aluno; no segundo a autonomia é mais do professor.

A alternativa D está correta. Esta é a característica principal da sequência didática.

A alternativa E está correta. A sequência didática é uma forma de organização de ensino, pois estabelece diferentes atividades em sala de aula. Assim, aquilo que acontece em sala de aula, dentro do tempo e do espaço, é resultado da sequência didática.

As principais características da sequência didática cobradas nas duas questões são: importância do professor no desenvolvimento da proposta e as fases ou etapas são articuladas umas com as outras. Você notou tudo isso? Espero que sim. Se não, anote para não esquecer.

1.4.5 – Transposição didática[22]

A transposição didática é uma expressão nova que tem surgido nos concursos na área de educação. É uma definição que tem ganhado cada vez mais fôlego dentro da escola e entre os professores. E qual o porquê desse interesse todo?

Os professores e professoras buscam o conceito de transposição didática para poderem ensinar melhor. Já foi o tempo em que professor bom era aquele que ensinava difícil. Atualmente, os educadores buscam ensinar todos os alunos da melhor forma possível. É neste ponto que entra a transposição didática.

Veja só. Se o professor quer ensinar melhor, ele precisa estudar didática. Se o professor quer aprovar a maioria dos alunos, ele precisa estudar didática. Então, nada mais natural, ele transformar saberes científicos em saberes escolares.

Isso significa dizer que a **transposição didática** é a **adequação de conhecimentos científicos em conhecimentos escolares**, na medida em que, possibilita a simplificação de definições complexas em conceitos fáceis de entender.

EXEMPLIFICANDO

Um exemplo que podemos dizer é a sociologia no ensino médio. Os estudantes devem compreender conceitos difíceis como: mais-valia, meios de produção, revolução, materialismo histórico-dialético e por aí vai...Se for usar a linguagem e os materiais originais destes termos, acredito que poucos alunos saberiam do que se está falando em sala.

Para evitar este problema, alguns professores recorrem ao uso de materiais didáticos adequados para a faixa etária. Assim como, eles produzem os próprios textos aos alunos, a fim de que definições complexas possam ser traduzidas em conceitos simples e compreensíveis.

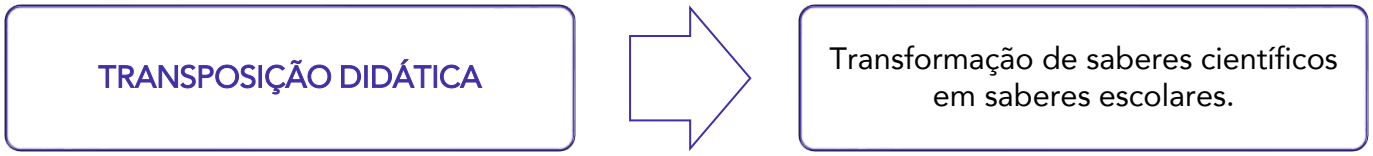
Vamos pegar o conceito de mais-valia. Nos livros sisudos, esta definição é colocada como a exploração do trabalhador através do tempo a mais de jornada. Isso é o mesmo

[22] Conceito de transposição didática baseado no artigo. MARANDINO, Martha. Transposição ou recontextualização? Sobre a produção de saberes na educação em museus de ciências. Revista Brasileira de Educação Bras. Número 26. agosto, 2004.

que dizer: o empregado trabalha horas a mais pela camisa da empresa ou para agradar o patrão.

Agora, vamos ver uma definição resumida para guardar para o dia da prova, já que sintetizar é uma boa tarefa para todo estrategista, não é? Então, dá uma olhada logo abaixo.

Transposição didática é a transformação de saberes científicos em saberes escolares. É a adequação, a simplificação e a didatização de definições difíceis em conceitos de fácil compreensão ao aluno.



Depois de toda esta explicação, só nos resta fazer duas questões atuais. Vamos lá?

CETREDE - 2023 - Professor (Pref Caucaia)/Ensino Fundamental 1° ao 5° - Por transposição didática pode-se entender o(a)

A) aquisição de saberes que foram culturalmente acumulados em diversos contextos históricos e sociais.

B) transição do conhecimento considerado como útil do ponto de vista social em um conhecimento como algo que possa ser ensinado; transformar um saber científico em saber ensinável.

C) conteúdo escolar ensinado no formato original como foi produzido e divulgado pelo cientista.

D) conceito de conteúdo mais amplo que se caracteriza apenas como a simples aquisição e assimilação de informação.

E) aquisição do conhecimento ocorrendo de forma linear, sem desvios ou sem contradições.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. A aquisição de saberes não é transposição didática, pois não passa por transformação. É apenas a transmissão.

A alternativa B está correta. A transposição didática é caracterizada pela transformação do saber científico em saber didático (ensinável, fácil de entender).

A alternativa C está incorreta. A forma original do conhecimento não é um formato fácil de entender.

A alternativa D está incorreta. A simples aquisição de conhecimento não transforma algo difícil em algo fácil de entender.

A alternativa E está incorreta. A aquisição de conhecimento de forma linear não garante a transformação de algo difícil em algo fácil de entender.

IADES - 2022 - Professor (UnDF)/Administração de Empresas e Gestão de Negócios - Transposição didática é a ação de fabricar artesanalmente os saberes, tornando-os ensináveis, exercitáveis e passíveis de avaliação no quadro de uma turma, de um ano, de um horário, de um sistema de comunicação e trabalho. PERRENOUD, P. Práticas pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas. Lisboa: Dom Quixote, 1993, p. 25, com adaptações.

Perrenoud considera transposição didática a essência do ensinar. A esse respeito, assinale a alternativa correta.

A) O saber científico se constrói a partir da intervenção explícita do professor.

B) O professor traduz o conhecimento científico de modo que ele seja compreensível ao aluno.

C) A comunidade científica desenvolve uma "aposta" acerca de como deve ser construído o currículo escolar.

D) O saber escolar se constitui na articulação entre a competência tecnológica do professor e a fluência digital dos estudantes.

E) O conhecimento científico é resultado da ação prática do professor reflexivo.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. A intervenção explícita não possui relação com o saber científico. Esta alternativa não possui nenhuma relação com a transposição didática, porque nada é dito sobre a transformação de algo difícil em algo fácil de entender. Nada a ver esta alternativa.

A alternativa B está correta. Dito de outra forma: transformação de algo difícil em algo fácil de entender.

A alternativa C está incorreta. A comunidade científica não possui relação com o saber escolar, pois o currículo escolar passa pela didatização das secretarias de educação.

A alternativa D está incorreta. A transposição didática não possui relação com a competência tecnológica do professor.

A alternativa E está incorreta. Nada a ver. O conhecimento científico é resultado da pesquisa científica.

Não tem erro! A transposição didática é transformar saberes científicos em saberes escolares. É transformar aquilo que é difícil em algo fácil de entender.

1.4 – Materiais curriculares ou materiais didáticos

Os materiais curriculares ou materiais didáticos facilitam o aprendizado de saberes científicos. Dessa forma, estes suportes são utilizados como uma ferramenta concreta da transposição didática. Dito de outra forma, a transformação dos saberes científicos em saberes escolares ocorre através dos materiais curriculares ou didáticos.

Estes materiais podem ser dos mais variados tipos: audiovisuais, texto, imagem, vídeo e interativos. Podem estar disponíveis em formato físico ou digital.

Materiais curriculares ou materiais didáticos são instrumentos físicos ou digitais. Auxiliam na transformação dos saberes científicos em saberes escolares.

Materiais curriculares ou materiais didáticos → Instrumentos físicos ou digitais

Vamos fazer uma questão?

Inédita – Assinale a alternativa que descreve a definição correta de material didático:

A) materiais organizados pela direção escolar.

B) materiais organizados pelos professores.

C) materiais que podem ser físicos ou digitais, a fim de que possam transformar saberes científicos em saberes escolares.

D) materiais organizados pelos alunos.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. O material didático não possui uma definição neste aspecto.

A **alternativa B** está incorreta. Podem até ser feito pelo professor, mas deve possuir uma característica específica.

A **alternativa C** está correta. Os materiais podem ser de diferentes tipos, bom como servem para a transposição didática.

A **alternativa D** está incorreta. Os materiais organizados pelos alunos são os portifólios.

1.5 - Comenius e a obra Didática Magna

Jean Amós Comenius (1592-1670) foi considerado o primeiro pensador a sistematizar um tratado de didática. O pensador também pode ser encontrado em questões com o nome de Comênio.

O autor acreditava que era preciso ensinar tudo a todos. Dessa forma, ele escreveu a obra "Didática Magna" com o **objetivo descrever do aspecto geral aos detalhes no cotidiano do ensino.**

O argumento central, do ilustre pedagogo, era metáfora da germinação de uma semente: o professor deveria cultivar o conhecimento do aluno, como uma planta, a fim de pudesse desabrochar os saberes elementares. Para ele, como cristão protestante, **o ensino estaria a serviço da fé, para que muitas pessoas pudessem ter acesso às escrituras sagradas.**

A abordagem didática **era o acesso direto aos saberes, uma vez que o aluno precisaria desta clareza na absorção do conhecimento.** Comênio era contrário ao ensino escolástico usado em sua época, pois este método era essencialmente verbalista, abstrato e excessivamente mnemônico.

Por isso, Comenius era favorável ao uso de figuras para ensinar os mais variados saberes. Aqui, podemos notar a origem da ideia de cartilha.

O que é a cartilha?

A cartilha é utilizada na alfabetização de crianças bem pequenas. Utiliza sílabas e frases soltas com apoio de ilustrações. A origem dela está em outra obra de Comênio chamada "Orbis Pictus". Este livro clareava, com maiores detalhes, o que o pedagogo entendia por acesso direto aos saberes. Na época dele, as crianças aprendiam a ler e escrever sem nenhuma referência concreta das palavras. Arduamente, elas aprendiam apenas memorizando e decorando as lições ditadas pelo preceptor. Não havia acesso às figuras como forma de associação das palavras. Nem uma explicação sobre o sentido delas.

Veja que foi um grande avanço, pelo menos, a proposta dos pequenos conseguirem acesso à pequenas ilustrações explicativas. Este é o princípio da cartilha atual. Esta ideia perdurou no tempo até os dias de hoje. Se você pegar uma cartilha atual, você vai ver que este sentido ainda permanece.

Já faz algum tempo que não cai questões sobre o autor, mas vale a pena fazermos uma questão. Isso porque o Comenius é um autor clássico da pedagogia. Vamos lá?

CONSULPAM - Professor (Pref Pentecoste)/Ciências/2014 - A formação da teoria didática para investigar as ligações entre o ensino e aprendizagem ocorreu no século XVII, quando João Amós

Comênio (1592-1670), um pastor protestante, escreveu sobre didática, a Didática Magna. A didática de Comênio se assentava nos seguintes princípios, EXCETO:

a) A educação é um direito natural de todos e tem finalidade de conduzir à felicidade com Deus.

b) O homem deve ser educado de acordo com o seu desenvolvimento natural, as características de idade e capacidade para o conhecimento.

c) Os conhecimentos devem ser adquiridos a partir da observação das coisas e dos fenômenos naturais.

d) O método intuitivo consiste da observação indireta das coisas para o registro de impressões na mente do aluno.

A questão pede a alternativa incorreta.

Comentários:

A alternativa A está correta. A educação estaria a serviço da fé.

A alternativa B está correta. Foi o primeiro pensador a se colocar contra a escolástica que era apenas uma abordagem conteudista e não propriamente didática no sentido moderno do termo.

A alternativa C está correta. O acesso direto aos saberes seria uma prerrogativa da educação.

A alternativa D está incorreta. Pelo contrário, Comenius argumentada pelo acesso direto e concreto aos saberes. Ele era contrário à educação abstrata.

1.6 - Didática e a democratização do ensino[23]

Muitos professores colocam a causa do fracasso escolar nos alunos, nas famílias e até na infraestrutura da escola. Estes são aspectos importantes a serem considerados. Mais do que isso, a desistência do aluno da escola ou a sua desmotivação tem relação íntima com a didática. Queremos dizer que o fracasso e a didática são faces da mesma moeda.

O fracasso escolar possibilita menos democracia na escola, pois não favorece a divulgação dos saberes elementares para a formação do cidadão.

Portanto, a forma como o professor realiza o trabalho didático irá propiciar uma boa ou má formação cultural e científica aos estudantes. O aluno poderá seguir a continuação dos estudos ou poderá sair da escola. Tudo vai depender dos caminhos didáticos do professor.

Vamos fazer uma questão?

[23] Subtópico baseado na obra de LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.

HORA DE PRATICAR!

VUNESP - Professor de Educação Básica II (Pref Peruíbe)/Ciências/2019 - Na perspectiva da pedagogia crítico-social dos conteúdos, conforme Libâneo (1985), a principal contribuição da escola para a democratização da sociedade está

a) na didática assentada na transmissão cultural, atribuindo um caráter dogmático aos conteúdos e métodos da educação.

b) no caráter prático-técnico do ensino, fornecendo aos estudantes as ferramentas necessárias para sua ascensão social.

c) na instrumentalização dos alunos para o atendimento das necessidades de produtividade e de eficiência impostas pela globalização.

d) na difusão da escolarização para todos, colocando a formação cultural e científica nas mãos do povo como instrumento de luta para sua emancipação.

e) na separação entre os aspectos material/formal do ensino, ou seja, entre a valorização da transmissão dos conteúdos e o modo de sua aquisição.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. O uso do termo "dogmático" inviabilizou a alternativa, pois didática não é um caminho único.

A alternativa B está incorreta. Não é somente prático-técnico, mas conhecimento teórico para favorecer uma visão crítica da realidade

A alternativa C está incorreta. Esta é uma descrição da tendência tecnicista de educação e não crítico-social dos conteúdos.

A alternativa D está correta. A formação cultural e científica é condição indispensável para a transformação social.

A alternativa E está incorreta. Esta descrição da alternativa revela uma visão da pedagogia tradicional.

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1.

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2.

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3.

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4.

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5.

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6.

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7.

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8.

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.

Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.